

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.430 • 34 PÁGINAS • R\$ 3,00



ECONOMIA

Comércio prevê R\$ 150 milhões em vendas

A Black Friday, marcada para o dia 26, deixou os comerciantes animados. A previsão do Sindivarejista é de um aumento de 15% nas transações, na comparação com mesmo período de 2020. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Tempo de aprender

Ao CB.Poder, Karine Câmara, do Senac-DF, anuncia que a instituição lançará cursos profissionalizantes para pessoas acima de 60 anos. PÁGINA 16

Os novos caçadores de fantasmas

Ghostbusters: Mais além, nova versão da franquia que virou sucesso na década de 1980, chega aos cinemas neste fim de semana. O grupo investigará fenômenos sobrenaturais associados a uma mineradora. PÁGINA 24

Columbia/Divulgação



Senadores querem limitar PEC ao auxílio de R\$ 400

Se depender das negociações que o líder do governo no Senado vem fazendo para garantir a aprovação da PEC dos Precatórios, a promessa de reajuste para o funcionalismo público, feita pelo

presidente Jair Bolsonaro, não vai ser cumprida. "Todo o esforço que estamos fazendo agora não é para atender a reajuste de servidores", disse Fernando Bezerra (MDB-PE). "É para atender os mais

pobres, que estão sofrendo", completou. A aprovação da proposta, que já recebeu o aval da Câmara, permite ao governo adiar parte do pagamento de R\$ 89 bilhões em dívidas judiciais previstos

para 2022 e amplia o teto de gastos para garantir que o Auxílio Brasil tenha valor fixo de R\$ 400. Ontem, no primeiro dia de pagamento do auxílio, que substituiu o Bolsa Família e, por enquanto,

tem valor médio de R\$ 218, houve filas diante de agências da Caixa. Boa parte era formada por pessoas que recebiam ajuda emergencial e querem, agora, receber o novo benefício. PÁGINAS 2 E 8

Ana Maria Campos

Leila e Reguffe votarão contra a PEC dos Precatórios no Senado. PÁGINA 16

Denise Rothenburg

Aliados do governo resistem ao fim das emendas de relator. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Não será surpresa se a próxima viagem de Lula for à China. PÁGINA 6

Samanta Sallum

GDF em contagem regressiva para a reforma do Teatro Nacional. PÁGINA 20

Amauri Segalla

União Europeia fecha o cerco a produtores desmatadores. PÁGINA 12

PL quer casar com Bolsonaro

Integrantes do partido se reúnem e dão carta branca para o chefe da sigla, Valdemar Costa Neto, negociar o ingresso do presidente da República na legenda. PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A.Press



Tiro certo no Comboio

Operação da Polícia Civil prendeu, ontem, três integrantes daquela que é considerada a maior e mais violenta organização criminosa do DF. Entre os detidos está um PM aposentado. Segundo as investigações, o trio assumiu a liderança do Comboio do Cão em abril, após o chefe principal ser preso em outra ação da PCDF. Foram apreendidos nesta quarta-feira armas e grande quantidade de munição. Há ainda 16 mandados de prisão expedidos. A facção é responsável por crimes de tráfico, roubos e pelo menos 30 homicídios. PÁGINA 11

Instagram/Reprodução

AGIOTAGEM

A nutricionista que lavava

Raiane Campêlo, de Águas Claras, foi presa na operação que apura um esquema de agiotagem. Assim como o chefe do grupo, o PM Ronie da Silva, ela ostentava nas redes sociais. O papel da jovem era lavar o dinheiro do crime. PÁGINA 17



Troca de questões, diz o Inep, não afetam Enem

O presidente do Inep, Danilo Dupas, afirma que as provas do exame são montadas por equipe técnica, e itens retirados e incluídos vêm de um banco da instituição. "Não há interferência na montagem", disse. O Enem será realizado nos dias 21 e 28 deste mês. PÁGINA 9

Um erro que durou 56 anos

Khalil Islam e Muhammad Aziz, acusados de matar o líder ativista negro Malcolm X, em 1965, são absolvidos após 20 anos presos. Justiça dos EUA admitiu omissão no julgamento. PÁGINA 11

AFP



Punição a "Xamã" por invasão ao Capitólio

Jacob Chansley, eleitor de Trump, terá que cumprir 41 meses de prisão. Ele foi flagrado no ataque ao Congresso norte-americano, em 6 de janeiro. PÁGINA 11

PÁGINA 11

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Arquivo Pessoal



Fenômeno no céu

A Lua estará "escondida" na sombra da Terra nesta sexta-feira. O astrônomo Adriano Leonês explica que será o eclipse lunar mais longo, desde 1.441. PÁGINA 19

Marcelo Cortes/Flamengo



Uma vez Flamengo

Um gol de Bruno Henrique bastou para o time rubro-negro atualizar a carteirinha de freguês do Corinthians, ontem, no Maracanã, na última exibição no Rio antes da final da Libertadores. PÁGINA 22





PROPOSTA DOS PRECATÓRIOS

PEC não é para atender servidores, diz relator

Bezerra afirma que esforço para aprovação do texto visa ajudar “os mais pobres” e não reajustar salário do funcionalismo

» JORGE VASCONCELLOS

O líder do governo no Senado e relator da PEC dos Precatórios, Fernando Bezerra (MDB-PE), discordou da intenção do presidente Jair Bolsonaro de usar parte do espaço fiscal que será aberto com a eventual aprovação do texto para conceder reajustes a todos os servidores federais. O parlamentar afirmou que o esforço do Congresso em torno da matéria “não é para atender reajuste de servidores e, sim, os mais pobres do Brasil”.

A PEC dos Precatórios é a aposta do governo para bancar o Auxílio Brasil de R\$ 400, em substituição ao Bolsa Família. O texto, já aprovado pelos deputados, adia o pagamento de mais da metade dos R\$ 89 bilhões previstos para serem quitados no ano que vem em precatórios — dívidas da União reconhecidas pela Justiça — e amplia o teto de gastos. O objetivo do Ministério da Economia é abrir uma folga fiscal de R\$ 91,6 bilhões no orçamento do próximo ano.

“Eu acho muito difícil (conceder reajuste aos servidores). Nós estamos ainda no início das análises da peça orçamentária do ano que vem e tem muito pouco espaço para atender tantas demandas”, argumentou Bezerra. “Têm demandas de reforçar investimentos em áreas sensíveis, importantes, como habitação, estradas, recursos hídricos, irrigação. E tem, certamente, a demanda que parte dos servidores públicos federais de reajuste de salário.” O líder do governo destacou que “o cobertor está muito curto”. “Acredito que todo esforço que estamos fazendo agora não é para atender reajuste de servidores. O esforço que estamos fazendo agora é para atender os mais pobres do Brasil, que estão sofrendo”, acrescentou.

Bezerra disse, também, que concorda com a proposta de um grupo de senadores de tornar o Auxílio Brasil um programa social permanente, e não com vigência apenas até dezembro de 2022, como propõe a PEC original do Executivo. Ele também aceitou deixar mais claro no texto que o objetivo principal é viabilizar o novo programa social.

Pelo segundo dia consecutivo, o líder governista se reuniu com

Pedro França/Agência Senado



Bezerra (E) em reunião com os também senadores José Aníbal e Alessandro Vieira, que têm propostas alternativas à do governo

três senadores que apresentaram propostas alternativas à do governo: Alessandro Vieira (Cidadania-SE), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e José Aníbal (PSDB-SP). Todas elas excluem a possibilidade de adiamento do pagamento de precatórios e defendem o cumprimento do teto de gastos. Ontem, os senadores entregaram a Bezerra uma nova proposta de PEC, que unifica as três anteriormente apresentadas pelo grupo.

O novo texto pretende garantir recursos para o Auxílio Brasil, em caráter permanente, sem prejuízo do pagamento de precatórios. A proposta permite que sejam beneficiados, com o auxílio de R\$ 400 por mês, aproximadamente 21 milhões de brasileiros, ao viabilizar cerca de R\$ 99 bilhões para assistência social.

Conforme havia antecipado o **Correio**, a PEC alternativa também pretende acabar com as chamadas emendas do relator (RP9) e de comissão (RP8), que não têm previsão constitucional. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a liminar da ministra



Todos pedem para que programa seja permanente, não transitório. Duas correntes que identifico no Senado divergem em torno de como criar esse espaço”

Fernando Bezerra (MDB-PE), senador

Rosa Weber que suspendeu a liberação de verbas das RP9, que têm sido apontadas como um orçamento secreto, utilizado pelo governo para barganhar apoio no Congresso.

“Absurdo”

Para Alessandro Vieira, “é preciso pensar em alternativas que encerrem de vez com o absurdo aprovado pela Câmara dos Deputados, focando nos problemas que o Brasil enfrenta, de verdade, no Orçamento”, frisou (**leia mais no Três perguntas para**).

Já Oriovisto Guimarães disse que “a PEC dos Precatórios está

sendo reconstruída em conjunto, chegando a uma solução clara, para conseguirmos manter o respeito pela responsabilidade fiscal”. Segundo ele, “com esse novo texto, estamos oferecendo a oportunidade de o governo criar o benefício de forma sustentável. Podemos ter responsabilidade de social sem cometer nenhuma irresponsabilidade fiscal”.

Bezerra foi questionado por jornalistas sobre o risco de um eventual retorno da PEC à Câmara, motivado por alterações feitas pelos senadores, inviabilizar o pagamento do Auxílio Brasil, no valor de R\$ 400, no mês de dezembro. O líder do governo

negou e disse ter recebido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a garantia de que os deputados votariam a matéria a tempo de esse valor ser pago no próximo mês.

Ele enfatizou, ainda, que, caso não seja alcançado um acordo em torno de uma nova proposta, a alternativa será submeter à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o texto aprovado pelos deputados. A votação da PEC dos Precatórios no colegiado está marcada para o próximo dia 24. Já a análise da proposta em plenário, segundo o relator, foi confirmada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para o dia 30.

Segundo o relator, o governo estima ter assegurado pelo menos 51 votos para aprovar o texto original da PEC — o mínimo necessário são 49. A oposição, porém, calcula que ao menos 35 dos 81 senadores pretendem votar contra a matéria.

» **Leia mais sobre Auxílio Brasil na página 8**

Três perguntas para

Alessandro Vieira (Cidadania-SE), senador

Que soluções essa nova PEC prevê para os precatórios?

Nós apresentamos uma proposta para que, em 2022, o montante correspondente a despesas com decisões judiciais, que são RPs (requisições de pequeno valor) e precatórios, fique fora do teto de gastos. Que esse valor, estimado em R\$ 89 bilhões, fique vinculado ao novo programa de transferência de renda permanente. Assim, não se permite que você vá fomentar medidas paliativas, elas têm de ser permanentes, com a composição do orçamento para a revisão da LOA (Lei Orçamentária Anual) para atualizar benefícios como Previdência e aposentadorias. Além disso, antecipa uma segunda decisão do Supremo (Tribunal Federal), que é a vedação das emendas de comissão e do relator.

O governo concordou em tornar o Auxílio Brasil uma política social permanente. Como avalia?

Já é um avanço, mas é, para nós, muito importante garantir que todo o espaço eventualmente aberto seja reservado apenas para esse tipo de despesa, para poder evitar qualquer tipo de tentação de medidas eleitoreiras, que vão desde aumento para determinadas categorias a obras, enfim, mais emendas do relator, mais gambiarras políticas.

O presidente Jair Bolsonaro quer usar a folga fiscal da PEC para dar reajustes aos servidores federais. O que pensa disso?

Eu não vejo exatamente como uma contradição. Bolsonaro é um presidente irresponsável e populista. A única preocupação dele é com a eleição. Ele não tem nenhuma preocupação com credibilidade, com qualidade orçamentária, com qualidade de gestão. São só medidas aleatórias, desconectadas, que buscam um benefício eleitoral.

Reajuste, só com corte de despesas

» ROSANA HESSEL

O reajuste de servidores prometido pelo presidente Jair Bolsonaro para o ano que vem, em caso de aprovação da PEC dos Precatórios, criou mais um problema para a equipe econômica, que tenta manter o discurso de compromisso com as regras fiscais diante de mais um aumento de gastos em um Orçamento sem muito espaço para novas despesas. O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, reconheceu que será preciso escolher onde cortar para incluir essa promessa do chefe do Executivo.

“Se existe uma demanda democrática, legítima da sociedade, para darmos aumento de salários



Vamos ter de mostrar que gasto será reduzido para esse aumento de despesa. É uma escolha que vai ter de ser feita”

Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica do Ministério da Economia

para os funcionários públicos, vamos ter de mostrar que gasto será reduzido para esse aumento de despesa. É uma escolha que vai ter de ser feita”, afirmou Sachsida. Assim como o ministro da Economia, Paulo Guedes, ele minimizou a preocupação dos agentes financeiros em relação à deterioração das perspectivas devido ao aumento dos riscos fiscais.

O governo está totalmente dependente das pedaladas de dívidas judiciais e mudança na regras fiscais com a PEC dos Precatórios, que altera o indexador do teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento de despesas à inflação do ano anterior — e impõe um subteto de R\$ 39 bilhões para o pagamento de precatórios, empurrando quase

R\$ 50 bilhões dos R\$ 89,1 bilhões que estão programados para o Orçamento de 2022. “Eu sei que está tendo muito ruído”, afirmou Sachsida. Para ele, a aprovação da PEC dos Precatórios vai fazer “o nível dos ruídos diminuir”.

Com essas mudanças, a projeção inicial do governo é de uma folga de R\$ 91,6 bilhões para o governo gastar a mais, pelos cálculos da equipe econômica. Desse montante, praticamente metade, R\$ 50 bilhões, é que vai ser destinada para a ampliação do novo Bolsa Família, o Auxílio Brasil, de R\$ 400 para 17 milhões de famílias. Analistas em contas públicas defendem que não é preciso dar calote nos precatórios para ampliar o novo programa social. Basta o governo sinalizar corte

José Dias/PR/reprodução - 27/4/20



Sachsida: PEC vai fazer “o nível dos ruídos diminuir”

de despesas e evitar adotar medidas eleitoreiras para agradar o Centrão, que está de olho na distribuição dos recursos das polêmicas emendas do relator-geral. O reajuste do funcionalismo,

inclusive, vai disputar espaço com essas emendas. Algumas estimativas indicam que um aumento em torno de 10%, a fim de repor a inflação deste ano, poderia custar mais de R\$ 30 bilhões.

ORÇAMENTO SECRETO

Pacheco tenta destravar emendas

Senador busca liberar execução das RP9, vetada pelo STF, e diz ao ministro Luiz Fux que verbas terão transparência

» LUANA PATRIOLINO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), busca dialogar com o Supremo Tribunal Federal (STF) para conseguir a liberação da execução das emendas do relator, as RP9, também conhecidas como “orçamento secreto”. Ontem à noite, o parlamentar se reuniu com o presidente da Corte, Luiz Fux.

“Precisamos destravar o orçamento. Essa é a razão da minha busca de diálogo com o Supremo. Primeiro, com o presidente, é natural, mas, na sequência, em especial, com a ministra Rosa Weber, relatora da matéria, para mostrar qual é o nosso intuito”, disse Pacheco, após o encontro. Na semana passada, o STF confirmou a liminar de Rosa Weber que suspendeu a liberação de verbas das RP9, utilizadas pelo governo para barganhar apoio no Congresso.

“É muito importante que haja essa interlocução entre o Congresso Nacional e o STF para tratar de um tema que vai além dos interesses de cada um dos Poderes, mas atinge a sociedade brasileira, haja vista que estamos tratando do Orçamento público”, argumentou Pacheco. “Há necessidade de os recursos chegarem a tempo a todos os cantos do Brasil. São 210 milhões de brasileiros que querem ver o Orçamento executado em favor da sociedade.”

Segundo ele, o “impasse” tem reflexos substanciais nos municípios. “O caminho processual é até menos relevante. Temos de dar uma clareza ao Supremo do

Memória

Lira também procurou STF

Na semana passada, foi o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que se reuniu com o presidente do STF, Luiz Fux, para tratar do bloqueio às emendas do relator. O deputado, assim como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, diz que busca alternativas para voltar com as RP9. Uma das possibilidades é apresentar embargos de declaração para esclarecer a decisão de Rosa Weber. Pelo entendimento da ministra do STF, avaliado por 8 votos a dois pelo plenário da Corte, o Congresso Nacional e o governo federal devem adotar medidas de transparência para realizar a distribuição dos recursos.

que é a realidade do orçamento público a essas emendas do relator e fazer as propostas que nós temos”, frisou.

Pacheco defendeu a elaboração, pelo Congresso, de um projeto de resolução, a fim de definir, a partir de agora, os critérios adotados pelo relator em relação a cada emenda e a importância desses recursos para cada município brasileiro, com o máximo de transparência possível, que leve em conta a decisão de Rosa Weber.

“O mais importante é que a aferição da indicação dos recursos possa ser acompanhada pelo Ministério Público, pela Polícia Federal. No caso do desvio de qualquer rubrica, isso

é papel das instâncias investigatórias, mas não adotar regra que impeça a aplicação do Orçamento. Não podemos pegar a presunção de má-fé para estabelecer regra. Essa é a razão do diálogo para destravar o Orçamento”, ressaltou.

Defesa

O senador avaliou ser plenamente possível a elaboração de emendas do relator, individuais, de comissões e de bancadas a partir de um critério político, ao mesmo tempo em que se reconhece a razão de ser da decisão do STF, que busca, sobretudo, a transparência. “Nosso intuito é o cumprimento da decisão e apresentar um modelo mais inovador, o mais transparente possível, com um projeto de resolução das duas Casas. Há um impasse, e é importante resolver, porque tratamos de orçamentos públicos, o que significa remédios nos hospitais, cirurgias eletivas, recursos para a educação, pavimentação, desenvolvimento regional, benefícios de servidores públicos”, elencou. “É importante encontrarmos o caminho para a solução do impasse, pois precisamos retomar o crescimento, as políticas públicas e, por isso, precisamos destravar o Orçamento, apresentar alterações de ordem legislativa para permitir que a decisão do STF seja materializada no Orçamento de 2020. (...) A decisão do Supremo acaba sendo um instrumento de reflexão para que possamos dar mais transparência às emendas do relator.” (Com Agência Senado)

Nelson Jr./SCO/STF



Pacheco se reuniu, ontem, com Fux: busca para resolver “impasse”



O mais importante é que a aferição da indicação dos recursos possa ser acompanhada pelo Ministério Público, pela Polícia Federal”

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

Proposta de força-tarefa

» TAINÁ ANDRADE

O subprocurador geral Lucas Rocha Furtado acionou, mais uma vez, o Tribunal de Contas da União (TCU) para que investigue as emendas do relator e identifique os responsáveis pela distribuição dos recursos. Ele sugeriu que a Corte e o Ministério Público Federal (MPF) formem uma força-tarefa para conduzir as apurações.

Para Furtado, a prática de execução de emendas do relator inviabiliza o controle público, tanto administrativo quanto social, além de abrir a possibilidade para acordos informais, que fogem da esfera republicana. “Que se confirme o que todos acham: para os amigos, tudo; para os inimigos, nada? Pode ser assim? Isso seria um crime e ato de improbidade. Somente com essa fiscalização, saberemos. Por isso, proponho a força-tarefa, para que a resposta seja dada pelo MPF”, afirmou.

O subprocurador explicou que os princípios básicos da administração pública devem ser respeitados no trato do dinheiro público, caso contrário afetam questões além das fiscais. “Lembro que o orçamento é dinheiro público, então todos os princípios devem ser atendidos, como moralidade e impessoalidade. Foram atendidos? A leitura de jornais diz que não”, ressaltou.

O MPF informou que ainda não teve acesso a todo o material, por isso não se manifestaria.

Canal 9.3 Conectada com você.

DIFERENTE

Moderna, verdadeira e inspirada na nossa gente, chegou a TV Câmara Distrital. A primeira TV aberta de caráter público do Distrito Federal, com 24h de conteúdos e uma programação com muita notícia, cultura e informação de qualidade. A TV Câmara Distrital é mais um importante canal de transparência, para que você acompanhe o trabalho da CLDF. Assista à TV que tem a cara do DF.

**“ QUANDO A GENTE IMAGINA
O PRÉDIO, A GENTE VÊ
UM PROJETO
CONTEMPORÂNEO,
MAS AO MESMO
TEMPO JOVEM,
GOSTOSO, ATRAENTE.”**



MKZ ARQUITETURA – ROGÉRIO MARKIEWICZ



RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES NOROESTE SQNW 307

2 QUARTOS

73 a 84 m²
1 suíte
Até 2 vagas
de garagem

3 QUARTOS

115 m²
1 suíte
Até 2 vagas
de garagem

COBERTURAS DUPLEX

148 a 170 m²
1 suíte
2 vagas de garagem

QUALIDADES

2 salões de festa
Piscina com raia de 12 m
Academia
Brinquedoteca

VANTAGENS

Plantas flexíveis
Lazer na cobertura e no pilotis
Facilidade de negociação

ACESSE E
SAIBA MAIS



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3

208/209 NORTE
EIXINHO, AO LADO DO MCDONALD'S

Paulo Octavio[®]

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Valdemar tem a força

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já sabia que a reunião dos dirigentes partidários lhe daria carta branca para negociar o ingresso de Jair Bolsonaro na legenda. Só tem o probleminha: os estados-problema, como Pernambuco, não foram resolvidos — serão tratados caso a caso e olho no olho. Nada de conversas por WhatsApp, com descompasso de fuso horário no meio.

A matemática da política

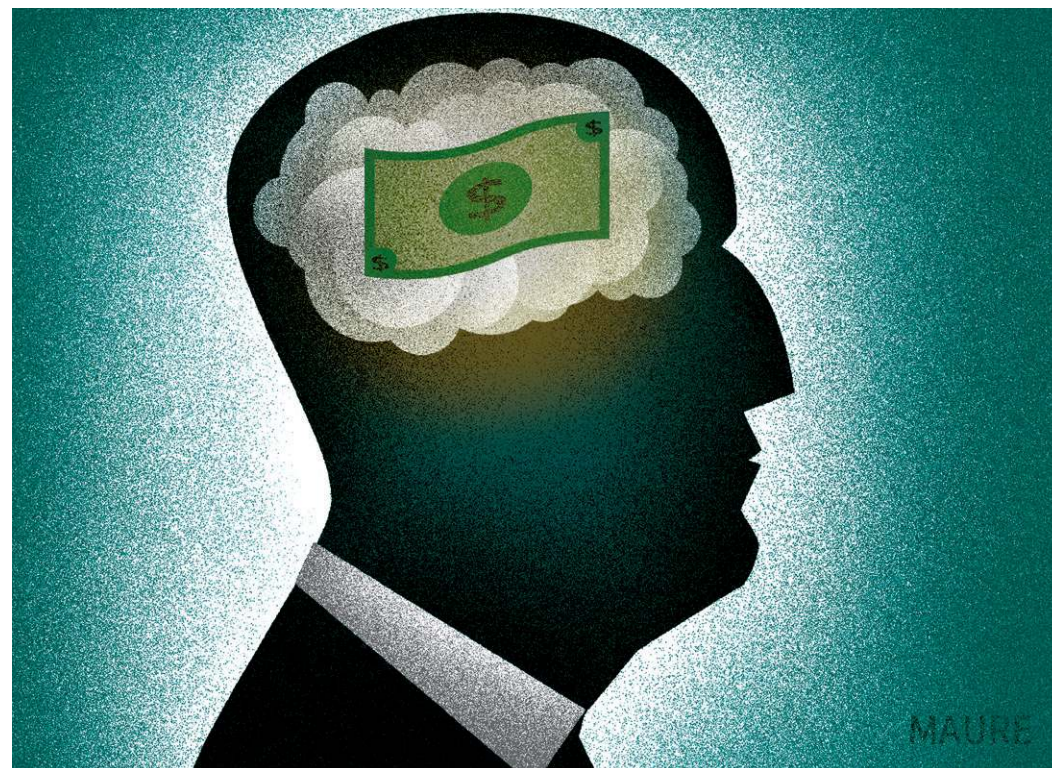
Valdemar passou os últimos dias avisando aos seus que o ingresso de Bolsonaro no partido é vantajoso, porque leva um time de, pelo menos, 15 deputados federais, muitos com capacidade de ajudar a ampliar a bancada do PL no Parlamento. E, assim, aumentar a quantidade de dinheiro para o fundo partidário.

Doria tem a vantagem

Aliados de Eduardo Leite se mostraram menos otimistas com a disputa pela prévia depois que o pré-candidato admitiu que, a pedido do então ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, telefonou para o governador de São Paulo, João Dória, para pedir que ele adiasse o início da vacinação contra covid por 24 horas.

Divididos

O pedido pode até ser um detalhe, mas um governador do PSDB não teria o direito de fazer esse apelo a um colega de partido para atender a um capricho do governo. Afinal, no início deste ano, quando a vacinação começou, os tucanos já haviam se colocado na linha de oposição a Bolsonaro. Mas tem uma questão: muitos continuaram votando com o governo.



A hora da verdade das emendas

A proposta de senadores para acabar com as emendas de relator, as RP9, e as de comissão, foram recebidas pelo relator da PEC dos Precatórios. Mas, na realidade, os aliados do governo não querem terminar com essa possibilidade de indicar para onde vão os recursos orçamentários.

O toma lá dá cá dessas emendas amplia o poder tanto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quanto dos líderes partidários, que recebem dele uma parte desses recursos para

atender aqueles deputados mais fiéis aos anseios da cúpula da Casa. Nesse sentido, líderes quebram a cabeça para tornar o processo mais transparente, mas exterminar essas emendas não está nos planos.

Por falar em PEC dos Precatórios, a avaliação no Planalto é a de que vai dar algum trabalho, mas a proposta será aprovada pelos senadores — assim como a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos, aprovada na Câmara.

CURTIDAS

Um problema para ACM Neto/ Se Jair Bolsonaro confirmar seu ingresso no PL, o ex-prefeito ACM Neto verá reduzido o leque de partidos que apoiará sua candidatura ao governo da Bahia. Afinal, se tem algo que Bolsonaro cobrará dos aliados é um time engajado nos candidatos que indicar.



Bolsonaro com Roma/ A tendência lá é o Republicanos lançar o nome do ministro da Cidadania, João Roma (foto), que deixou o cargo por 10 dias para cuidar das emendas ao Orçamento de 2022 e voltará ao governo para ficar até abril, data-limite para que os candidatos deixem os cargos no Poder Executivo.

E o Lula, hein?/ Em viagem à Europa, o ex-presidente trata de se vacinar contra o discurso de seus adversários de que foi para lá falar mal do Brasil. "A razão da minha viagem é recuperar a confiança no Brasil".

E o governo, ó.../ A recepção a Lula pelo presidente francês, Emmanuel Macron, foi vista como uma provocação a Jair Bolsonaro. O governo brasileiro, porém, fez "cara de paisagem". Melhores deixar quieto, comentaram alguns diplomatas à coluna.

PROTEÇÃO E COMODIDADE EM DOBRO

O Bradesco Seguro Auto Lar é um combo de segurança e praticidade para sua casa e seu carro, garantindo cobertura completa

Já pensou estar em home office ou relaxando com a família em casa e precisar do serviço de um encanador ou eletricista? Ou ter que sair às pressas para uma emergência e o carro estar com a bateria arriada? Pensando na proteção desses patrimônios e na tranquilidade da família em situações como essas, a Bradesco Seguros lançou o Seguro Auto Lar.

O novo produto une a proteção da casa e do carro, com muita praticidade. Para desenvolvê-lo, a Bradesco Seguros buscou atender às mais diversas necessidades dos segurados.

Pra quem se refugiou no campo com o trabalho remoto, por exemplo, a cobertura residencial abrange inclusive incêndios decorrentes de queimadas em áreas rurais. Outra evolução são as coberturas personalizadas, que tornam o produto mais flexível ao que cada cliente precisa. Para a casa, a cobertura para moradia temporária e a de Responsabilidade Civil Facultativa (RCF) com danos morais estão entre as novidades. Já para o veículo, o seguro pode adicionar coberturas como as de despesas extraordinárias e de indenização pelo valor de novo.

"Investimos em inovação para oferecer produtos cada vez mais atrativos, com foco em maximizar a experiência do cliente", diz Saint'Clair Lima, diretor da Bradesco Auto/RE.



"Investimos em inovação para oferecer produtos cada vez mais atrativos"

Saint'Clair Lima, Diretor da Bradesco Auto/RE.

COMBO DE TRANQUILIDADE

Outro atrativo do Bradesco Seguro Auto Lar está nas suas assistências. O produto oferece mão de obra especializada em uma série de serviços que garantem a tranquilidade da família. Diante de imprevistos simples e

rotineiros em casa, é possível acionar o suporte de profissionais como encanador, vidraceiro, eletricista ou chaveiro. No caso do automóvel, acontecimentos inesperados também podem contar com a assistência dia e

noite, que auxilia rapidamente com chaveiro, reboque em caso de pane seca, elétrica e mecânica, além de táxi.

Esse conjunto de fatores — destacado na campanha de lançamento do novo seguro — torna o Bradesco

Seguro Auto Lar um produto diferenciado no mercado. "Para os corretores, é uma possibilidade de oferecer um produto mais amplo, que pode ajudar a incrementar as vendas", continua Saint'Clair Lima.

APRESENTADO POR **bradesco seguros**



Veja o que garantir com a dupla cobertura

COMO FUNCIONA:

Com o Bradesco Seguro Auto Lar, o cliente conta com a proteção para a casa e para o carro em um único produto, com diferentes coberturas.

VANTAGENS:

Proteção dupla com cobrança unificada em carnê ou por meio de débito em conta. E o cliente ainda concorre a sorteios mensais de R\$ 50 mil.

PARA SEU CARRO

Coberturas básicas

- Colisão, incêndio, roubo/furto;
- Danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

Coberturas adicionais

- Acidentes pessoais de passageiros;
- Danos morais;
- Despesas extraordinárias;
- Indenização pelo valor de novo.

E ainda assistência Dia e Noite:

Nossa equipe especializada chega rápido, em qualquer hora e lugar, e oferece serviços de chaveiro, reboque em caso de pane seca, elétrica e mecânica, táxi, entre outros.



PARA SUA CASA

Coberturas básicas

- Incêndio (inclusive decorrente de queimadas em zonas rurais);
- Tumultos, greves e lockout;
- Fumaça;
- Queda de raio;
- Explosão ou implosão;
- Impacto de veículos;
- Queda de aeronaves;
- Recomposição de documentos

Coberturas adicionais

- Moradia temporária;
- Responsabilidade civil – Familiar + Danos Morais;
- Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, neve e geada

E você ainda pode contar com diversos serviços como: encanador, vidraceiro, chaveiro e eletricista.





EDUCAÇÃO

Troca de questões no Enem

Presidente do Inep admite: itens são tirados e incluídos no exame, mas tudo viria de um banco da instituição

» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Em audiência pública realizada no Senado, ontem, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Danilo Dupas, afirmou que as provas do Enem são montadas pela equipe técnica, seguindo a metodologia de Teoria de Resposta ao Item (TRI). Mas admitiu que “é comum que, durante a montagem da prova, tenha itens que são colocados e que são retirados”.

“Os itens utilizados para a prova do Enem 2021 já estavam prontos e disponíveis no banco de itens, pois foram produzidos em gestões anteriores. Não há qualquer interferência na montagem das provas”, disse.

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo* de ontem, Dupas teria excluído 24 itens da prova deste ano, sob alegação que seriam assuntos “sensíveis” — o que confirmaria a intervenção do governo para um suposto ajuste ideológico. O presidente do Inep foi cobrado sobre essa possível interferência no certame e, também, pelos 37 pedidos de exoneração por servidores da instituição. Ele disse que tais funcionários “representam 10% do total da entidade e podem ser substituídos por outros igualmente competentes”.

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) afirmou que há a necessidade de investigar o que de extraordinário aconteceu no Inep para que 37 pessoas não “supostassem ficar em seus cargos”. “Isso precisa de uma averiguação. Estamos tratando do futuro do nosso país. E, evidentemente, o Inep, que já tem o

Roque de Sá/Agência Senado



Dupas disse que os 37 servidores que pediram exoneração não vão alterar a logística do Inep para a realização do Enem

quinto presidente neste governo, nos leva a achar que realmente há uma instabilidade”, cobrou.

Cara do governo

Já o ministro da Educação, Milton Ribeiro, assegurou, ontem, em comissão na Câmara, que abriu mão de ter acesso ao Enem antes da aplicação — prevista para os próximos dias 21 e

28. “Eu creio que o que causou muita apreensão foi uma frase do senhor presidente da República, que disse que o Enem tem a cara do governo. E eu respondi: ‘tem a cara, sim, do governo’. Em que sentido? No sentido de competência, honestidade, seriedade. Essa é a cara do governo, é a cara do nosso governo”, afirmou o ministro. Durante viagem oficial ao Oriente Médio, Jair Bolsonaro

disse, em Dubai, que a prova estaria começando “a ter a cara do governo” e que as questões do teste estariam mais alinhadas e voltadas “ao aprendizado”.

Ribeiro também foi cobrado sobre a denúncia publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*: “Com relação à prova do Enem, a possibilidade de qualquer interferência está totalmente fora de contexto. Embora, até por ordem ou

por questão de hierarquia, eu pudesse ter acesso (à prova), eu abri mão disso considerando as polêmicas que poderiam gerar. Em nenhum momento houve interferência na quantidade, na qualidade (das questões). Essas questões fazem parte de um banco de questões que já foi preparado em outras questões. Nós só tivemos uma comissão que escolheu as questões”, explicou o ministro.

Bolsonaro ataca teste

Na reta final da viagem ao Oriente Médio, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, ontem, que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) não mede conhecimento e é utilizado apenas para ativismo político e comportamental. As afirmações foram feitas após uma motociata pelas ruas do Bahrein.

“Olha o padrão do Enem no Brasil... Pelo amor de Deus! Aquilo mede algum conhecimento ou é ativismo político ou ativismo comportamental? A gente não precisa disso”, disse.

Na última segunda-feira, Bolsonaro tinha dito que as questões do certame estão começando “a ter a cara do governo”. De acordo com o presidente, as questões estão mais alinhadas e voltadas “ao aprendizado”.

“O que eu considero muito é que começa a ter a cara do governo as questões da prova do Enem. Ninguém (precisa ficar) preocupado com aquelas questões absurdas do passado, de cair um tema de redação que não tinha nada a ver com nada. É realmente algo voltado para o aprendizado”, afirmou.

Desde que assumiu o governo, Bolsonaro acusa o Inep de aproveitar o exame para fazer proselitismo de pautas que, segundo o presidente, são relacionadas ao discurso da esquerda. “Você gostava dos temas do passado? Pelo amor de Deus. Você tem família, tem filhos, que temas esquisitos esses que havia no passado”, criticou.

CORONAVÍRUS

AstraZeneca quer oferecer a 3ª dose

» MARIA EDUARDA CARDIM

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu, ontem, um pedido de alteração do esquema de imunização da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca, produzida no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente, a bula do imunizante prevê duas doses para a imunização completa contra o novo coronavírus, mas a farmacêutica pediu para incluir uma terceira injeção, que deve ser aplicada seis meses após a segunda dose.

“A solicitação da AstraZeneca prevê a vacinação homóloga, ou seja, aplicação de dose de reforço em pessoas que receberam as duas doses iniciais da mesma vacina da AstraZeneca há pelo menos 6 meses”, explicou a Anvisa.

Assim, o pedido para uma injeção adicional vale para todas as faixas etárias atualmente incluídas na bula do imunizante — ou seja, pessoas com 18 anos ou mais.

A recomendação, porém, contraria aquilo que indicou o Ministério da Saúde na última terça-feira, quando anunciou a ampliação da aplicação do reforço para toda população adulta. A indicação da pasta é para que essa dose adicional seja, preferencialmente, de uma vacina diferente daquela que a pessoa recebeu anteriormente — e a preferida para isso é a da Pfizer.

“É o que chamamos de vacinação heteróloga. Essa decisão é apoiada na ciência. Temos dados que embasam isso e mostram que o imunizante com a

tecnologia do mRNA é o mais adequado. Então, a dose adicional de reforço é feita com a vacina Cominarty (da Pfizer)”, ressaltou, na terça-feira, o ministro Marcelo Queiroga.

Injeções de sobra

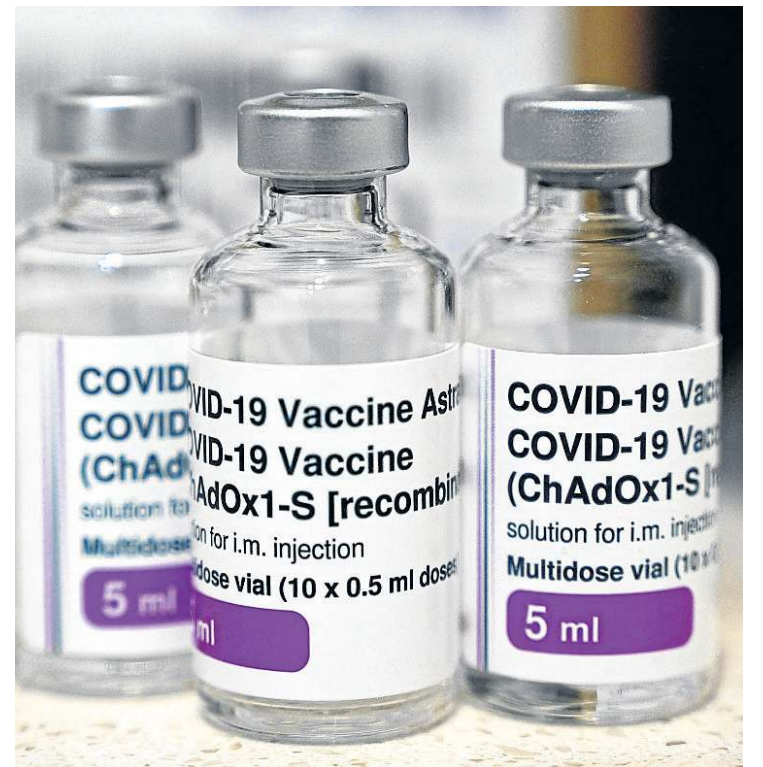
Ontem, ele voltou a garantir que tem aplicações suficientes para o reforço em toda população. “Nós temos doses, o que não era a realidade no começo da campanha. E aí nós queremos avançar ainda mais na segunda dose e seguir com a dose de reforço”, observou.

Na última terça-feira, diante da recomendação do Ministério da Saúde, a Anvisa informou que não foi consultada pela pasta sobre a terceira dose e lembrou que outros países

buscaram respaldo nas respectivas agências reguladoras. “Antes de incorporar a dose de reforço das vacinas, países como Estados Unidos, Canadá, Indonésia, Grã-Bretanha, Israel, membros da Comunidade Europeia e outros submeteram a estratégia à avaliação prévia das suas autoridades reguladoras”, indicou.

A agência lembra que para alterar a bula de um imunizante, é necessário que os estudos clínicos demonstrem “manutenção do perfil de segurança do produto”, além de indicar qual eficácia foi atingida com a dose adicional. O estudo clínico que avaliou a necessidade de uma terceira dose da vacina da AstraZeneca foi aprovado pela Anvisa em 19 de julho e realizado com voluntários brasileiros.

Saeed Khan/AFP - 17/8/21



Anvisa já aprovou estudo da 3ª dose da Vacina da AstraZeneca

Para saber como se cadastrar, procure o CRAS mais perto de você ou acesse sedes.df.gov.br



Cartão Creche.
Crédito mensal de R\$ 800 para utilização em creches da rede particular.

Família Cardoso
Beneficiada com o Cartão Creche





8 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 18 de novembro de 2021

Bolsas Na quarta-feira 1,39% São Paulo 0,58% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 107.595 / 102.948 11/11 12/11 16/11 17/11	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Últimas cotações (em R\$) Na quarta-feira R\$ 5,524 (+0,45%)	Euro Comercial, venda na quarta-feira R\$ 6,249	Capital de giro Na quarta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 8,34%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2021 0,53 Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25
--	--	---	--	---	---	--	---

CONJUNTURA

No primeiro dia, muitas dúvidas sobre o Auxílio Brasil

Inúmeras pessoas foram às agências da Caixa para saber se tinham direito ao benefício que substitui o Bolsa Família

Reprodução



Governo lançou aplicativo que fornece informações sobre o novo programa social

» FERNANDA STRICKLAND

O primeiro dia do pagamento do Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, foi marcado por desinformação e confusão em agências da Caixa Econômica Federal. Sem saber se seriam contempladas, ou não, muitas pessoas tentavam conseguir esclarecimentos sobre o novo benefício. Diante da falta de informação, antigos beneficiários do Bolsa Família, por exemplo, temiam ficar sem recursos para sobreviver. Com o desemprego elevado e a inflação que aumentou o preço dos alimentos básicos, parte expressiva da população chega a até passar fome.

Em muitas cidades, como Rio, São Paulo e Fortaleza, houve aglomeração diante das unidades da Caixa. Em Brasília, nas agências visitadas pela reportagem, ninguém passou a noite na fila. As pessoas começaram a chegar depois das 6h, duas horas antes de as agências abrirem, mas as filas começaram a diminuir perto da hora do almoço.

A manicure Zilda Maria de Jesus, 43 anos, contou que recebia do Bolsa benefício de R\$ 100 para mães que são chefes de família. “Eu vim buscar informações sobre a possibilidade de receber o auxílio. Estou trabalhando como manicure, mas, como não é carteira assinada, não é algo certo e não tem sido suficiente para sustentar meus filhos. Na situação em que estou, preciso de ajuda”, contou.

Zilda tem dois filhos, um de 14 anos e outro de 12, e, como eles ainda não podem trabalhar, a manicure sustenta a casa sozinha. “Se conseguir o auxílio, eu vou pagar contas atrasadas, mas não sei se será o suficiente, já que o valor é baixo. Tudo está muito caro, não tem mais como viver bem hoje em dia. Se hoje eu sair daqui sem auxílio, não sei o que vou fazer”, disse.

Neste mês, o benefício médio do Auxílio Brasil é de R\$ 218,18. O governo havia prometido R\$ 400, mas condiciona esse valor à aprovação da PEC dos Precatórios, em discussão no Congresso. Se a PEC

passar ainda este mês, os R\$ 400 poderão ser pagos em dezembro.

O motorista de aplicativo Maurício Nunes, 45, estava aguardando na fila, para obter mais informações sobre o auxílio. “Eu preciso saber se tenho direito, não consegui achar informação em lugar nenhum. Eu recebia auxílio emergencial, pois, quando fiquei desempregado, o Auxílio Desemprego me ajudou por apenas três meses. Depois disso eu tentei sobreviver com meu filho de 9 anos e minha esposa, que é dona de casa, com o auxílio emergencial”, comentou.

Nunes relatou que está desempregado desde agosto de 2019 e que, antes da pandemia, trabalhava como vendedor em uma loja de instrumentos. “A loja faliu e eu fiquei sem saber o que fazer. Quase fui despejado da casa que eu alugava, mas com a ajuda do meu cunhado, que me emprestou o carro, conseguir sobreviver neste tempo. Agora, com a alta da gasolina, tudo piorou, e eu preciso muito desse Auxílio Brasil”, observou.

A economista Catharina Sacerdote afirmou que essas reações ocorrem porque a transição do Bolsa Família para o Auxílio Brasil foi abrupta e com critérios vagos e incertos. “Não vi uma campanha, um anúncio e esclarecimento. Acredito que quem tem pouco acesso a alguns veículos de mídia, mal entende que um programa foi substituído por outro.”

Cadastros

O Ministério da Cidadania explicou que as famílias beneficiadas pelo Bolsa Família que mantinham a elegibilidade até o fim de outubro foram todas migradas para o Auxílio Brasil, sem exigência de recadastramento. “Neste mês, serão atendidas 14,5 milhões de famílias de todo o país, o que representa um repasse da ordem de R\$ 3,25 bilhões. Em dezembro, o número passará para 17 milhões, zerando a fila de espera. O atendimento alcançará mais de 50 milhões de brasileiros ou um quarto da população.”

O ministério informou, ainda, que tem adotado medidas para intensificar a divulgação das informações sobre o Auxílio Brasil. “Além da ampla divulgação nos canais oficiais da pasta, o órgão também tem mantido diálogo com os postos de atendimento que realizam a inscrição e a atualização no Cadastro Único, como os Centros de Referência de Assistência Social (Cras)”. De acordo com a Caixa, os cartões e as senhas utilizados para saque do Bolsa Família continuarão válidos e poderão ser utilizados para o recebimento do Auxílio Brasil. Os beneficiários com conta-poupança digital irão receber diretamente pelo Caixa Tem.

Pobreza

Uma das informações mais procuradas nas agências foi quem tem direito ao Auxílio Brasil. Segundo a Caixa Econômica, as famílias com renda per capita de até R\$ 100, consideradas em situação de extrema pobreza, e aquelas com renda per capita de até R\$ 200, consideradas em condição de pobreza, poderão receber o benefício. “Para quem já era inscrito no Bolsa Família, o auxílio será pago automaticamente neste mês. Quem ainda não recebia Bolsa Família, mas está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico) e atende os requisitos do programa, poderá ser incluído nos próximos meses”, explicou a Caixa. Porém, não há garantias nem prazos.

Quem preenche as condições do programa, mas não está inscrito no CadÚnico, precisa se inscrever para começar a receber o benefício. Conforme a Caixa, a inscrição é feita apenas de forma presencial, nos postos do Cras ou do CadÚnico e do Programa Bolsa Família das prefeituras.

Além disso, também será lançado o aplicativo Auxílio Brasil, que substituirá o do Bolsa Família. Até a emissão de um novo cartão, os beneficiários vão poder sacar o novo auxílio usando o cartão do Bolsa Família, com a mesma senha.

Câmara aprova desoneração

» ISRAEL MEDEIROS

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto de lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores até dezembro de 2023. A medida virou prioridade da presidência da Casa após a aprovação da PEC dos Precatórios, na semana passada. A votação ocorreu na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) de forma simbólica, e não precisará passar pelo plenário.

O texto, de autoria do deputado Efraim Filho (DEM-PB), previa inicialmente a desoneração até 2026, mas o governo temia grandes perdas de arrecadação. Para o ano que vem, estima-se que a União deixará de arrecadar R\$ 8 bilhões. Deputados, no entanto, convenceram o governo de que os efeitos de uma possível demissão seriam mais desastrosos.

Com isso, o relator do

projeto, deputado Marcelo de Freitas (PSL-MG), alterou a data de prorrogação de 2026 para 2023. A alteração no mérito do texto veio de uma manobra com o aval do presidente em exercício da Câmara, deputado André de Paula (PSD-PE), que permitiu à CCJ fazer a análise de mérito do projeto.

“É um projeto de ganha-ganha, que tem apoio do setor produtivo, reduz carga tributária, reduz impostos”, afirmou Efraim Filho. Já o relator da proposta na Comissão, deputado Marcelo Freitas (PSL-MG), disse que a proposta é importante para gerar empregos no ano que vem.

Apesar da prorrogação, o setor produtivo tenta negociar uma desoneração mais ampla, algo que deve ser discutido nos próximos meses, mas que não deve avançar tão cedo, já que o governo ainda conta com a aprovação da PEC dos Precatórios para conceder benefícios através de

renúncias fiscais.

Com o texto aprovado, a desoneração da folha continua apenas para 17 setores. São eles: calçados; call center; comunicação; confecção/vestuário; construção civil; empresas de construção e obras de infraestrutura; couro; fabricação de veículos e carrocerias; máquinas e equipamentos; proteína animal; indústria têxtil; TI (Tecnologia da informação); TIC (Tecnologia de comunicação); projeto de circuitos integrados; transporte metroferroviário de passageiros; transporte rodoviário coletivo; transporte rodoviário de cargas.

A desoneração funciona de forma a substituir a contribuição previdenciária sobre os salários dos empregados por uma alíquota sobre a receita bruta, que pode variar de 1% a 4,5%. O projeto ainda precisa passar pelo Senado, onde há boa vontade, segundo o líder do governo, Fernando Bezerra (MDB-PE).

ESPECIAL **enem** 2021

LIVE
Foco na preparação antes da prova
Com os professores do Colégio Sigma

ASSISTA HOJE, ÀS 18H
no site e redes sociais do Correio

Português e Redação - Prof. Josino Nery Neto
Filosofia e Sociologia - Prof. Edivaldo M. dos Santos
Geografia - Prof. Paulo Macedo
História - Prof. Erik Barbosa Surjan

correioBraziliense.com.br /especialenemcb

Patrocínio: **Sigma** Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

CONJUNTURA

Mínimo pode ir a R\$ 1.210

Valor atual será corrigido pelo INPC, que deve subir 10,04% este ano, segundo novas projeções do governo

» ROSANA HESSEL

ED ALVES/CB/D.A.Press



Secretaria de Política Econômica reduziu estimativa de alta do PIB para 5,1% neste ano e para 2,1% em 2022

O Ministério da Economia atualizou os parâmetros macroeconômicos para o Orçamento de 2022 e, assim, elevou as projeções do indicador que corrige o salário mínimo para dois dígitos. Pelas novas estimativas da Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deste ano passou para 10,04%. Com isso, o piso salarial precisará ser corrigido em, pelo menos, R\$ 110, ou seja, para R\$ 1.210, em janeiro do próximo ano.

Os novos indicadores fazem parte do Boletim Macro Fiscal divulgado ontem e deverão constar de mensagem que o Executivo enviará ao Congresso no início de dezembro. Mas é bom lembrar que, no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), enviado ao Congresso em agosto, o governo previa 6,2% de alta no INPC. E, por conta disso, a previsão do salário mínimo no ano que vem era de R\$ 1.169.

Com essa atualização, além de procurar recursos para o reajuste dos servidores, o governo ainda precisará de mais espaço para as despesas com a Previdência Social por conta dessa correção no salário mínimo. E, para isso, não vai adiantar corrigir a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) com taxas acima das estimativas do mercado. Pelas novas projeções da SPE, as altas do PIB serão de 5,1%, em 2021, e de 2,1% em 2022. Contudo as projeções do mercado apontam taxas menores, de 4,88% e de

0,93%, respectivamente. Se o PIB cresce pouco, o governo arrecada menos, logo, haverá problema no fechamento das contas públicas

9,7%

Previsão do Ministério da Economia para a inflação oficial em 2021

também por conta desses dados superestimados.

Vale lembrar que, para cada real a mais no salário mínimo, as despesas com benefícios previdenciários aumentam em torno de R\$ 360 milhões por ano. Logo, os R\$ 41 extras sobre o valor previsto no Ploa de 2022 — que não tinha espaço extra para novas despesas — para o piso salarial mínimo demandarão mais R\$ 14,76 bilhões no Orçamento. Essa rubrica vai disputar espaço com o reajuste de

servidores prometidos pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e as emendas parlamentares do relator.

Pelos cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal, existem R\$ 24,5 bilhões de folga nos R\$ 93 bilhões de espaço fiscal no Orçamento que será criado se a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios for aprovada. Esse valor supera os R\$ 46,9 bilhões previstos pela IFI para o benefício de R\$ 400

do Auxílio Brasil para ser pago para 17 milhões de famílias, como prometido pelo governo.

A PEC cria uma série de inseguranças jurídicas para os credores de dívidas judiciais por conta das pedaladas bilionárias que o governo pretende dar mudando a Constituição às vésperas de um ano eleitoral. Além disso, a mudança na regra do teto de gastos para aumentar o limite para o ano que vem, corrigindo o valor pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) acumulado no ano, em vez do contabilizado em 12 meses até junho, gera mais dívidas sobre o compromisso do governo em respeitar regras fiscais, pois, quando ela não convém, basta mudar.

Pelas novas estimativas da SPE, a inflação oficial, medida pelo IPCA no fim do ano, passou de 7,9% para 9,7%. No acumulado em 12 meses até junho passado, o indicador registrou alta de 8,3%. O limite do teto de gastos neste ano é de R\$ 1,486 trilhão. Logo, para o próximo ano, o novo limite deverá ser ampliado em R\$ 144 bilhões, ou seja, para R\$ 1,630 trilhão. Contudo, o governo ainda não deu a estimativa dos dados atualizados da nova folga fiscal que a PEC vai proporcionar.

Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contraste Abertas, lembrou que a PEC dos Precatórios vai na contramão do compromisso de responsabilidade fiscal, ao alterar a regra do teto e ainda pedalar as dívidas judiciais. “O Congresso, ao aprovar essa proposta, estará sendo parceiro do caos”, alertou. Ele lembrou que o governo não poderá incluir os gastos com pessoal nessa folga fiscal que o governo tenta abrir, inclusive, para abrir espaço para as polêmicas emendas do relator, que devem girar em torno de R\$ 17 bilhões no ano que vem. “Se fizer isso, o governo vai adiar dívidas judiciais para pagar despesas permanentes. Não faz o menor sentido. É preciso uma receita recorrente”, alertou.

Guedes vê crescimento



Nós temos mais de R\$ 500 bilhões (de investimentos) assinados e não vejo como o Brasil não vai crescer no ano que vem”

Paulo Guedes, ministro da Economia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a atacar as projeções mais pessimistas do mercado, que indicam que o Brasil vai crescer menos do que o resto do mundo, contrariando a fala dele para os investidores árabes, durante a recente viagem do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) a Dubai. Em tom otimista, Guedes disse que o Brasil poderá crescer mais de 5%, neste ano, e também no ano que vem, porque existe um “pipeline” de investimentos contratados. O ministro criticou as estimativas de queda do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

“Eu discordo das previsões dos bancos e digo isso, porque estou falando sobre fatos”, disse Guedes, ontem, em evento virtual do Bradesco BBI. “Eu não comento previsões. Eu falo sobre fatos. O Brasil caiu menos e se recuperou rápido (em 2020). Quero ver a Europa, os Estados Unidos e o Japão crescendo 6%. Mas o Brasil vai crescer mais de 5% neste ano. Vamos ver o que vai acontecer”, disse Guedes. Segundo o ministro, no próximo trimestre, quando bares, restaurantes e escolas reabrirem, a economia voltará com mais força. “Tente fazer reserva nas suas férias de fim de

ano no Brasil, está tudo reservado”, afirmou.

O otimismo de Guedes contrasta com as projeções da sua própria assessoria. Mais cedo, o Ministério da Economia divulgou novas previsões macroeconômicas e reduziu de 5,3% para 5,1%, a estimativa de avanço do PIB brasileiro, neste ano, e de 2,5% para 2,1%, a previsão para o ano que vem. Esses dados estão acima da mediana das projeções do mercado do boletim Focus, do Banco Central, de 4,88% e de

0,93%, respectivamente.

De acordo com o ministro, o problema do Brasil não será o crescimento, mas a inflação resiliente. “Eu não faço previsões, mas todos os setores estão bombando, e temos mais de R\$ 500 bilhões (de investimentos) assinados e não vejo como o Brasil não vai crescer no ano que vem. No ano que vem, vamos ver que o país vai crescer”, afirmou. Ele reconheceu que a inflação não é um problema apenas do Brasil, mas global. “A inflação está aumentando no mundo inteiro. É um novo inimigo, mas sabemos como lutar”, afirmou.

O chefe da equipe econômica também não poupou críticas à economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Gita Gopinath, que anunciou, no mês passado, que deixará o cargo em janeiro de 2022 para retomar ao Departamento de Economia da Universidade de Harvard, quando sua licença para o serviço público chega ao fim.

Para Guedes, a economista indiana, primeira mulher a assumir o cargo no Fundo, acabou sendo trocada, porque errou muito as previsões. “O FMI vai trocar a economista-chefe. Era uma garota legal, mas eu disse a ela que discordava das previsões, porque

Isac Nobrega



Guedes: críticas a economistas e ao FMI e desalinhamento com previsões do próprio ministério

errou muito”, disse, mencionando a previsão do Fundo no auge da pandemia da covid-19 de que o PIB brasileiro iria cair 9,7%. O país acabou encolhendo 4,1%, menos do que nações desenvolvidas. “Ninguém sabia o que estava acontecendo. Eu disse a ela: você tem que ser humilde, porque os parâmetros estão instáveis”, afirmou.

Oriente Médio

Ao comentar sobre a viagem que fez com o presidente aos

Emirados Árabes, Guedes disse que o Brasil é uma “nova fronteira de investimentos” para atrair os petrodólares e que, nesse sentido, chegou a oferecer até o Flamengo para os investidores comandados por Cristiano Ronaldo”, disse o ministro em referência ao tradicional time de futebol britânico que tem o craque português no elenco. Ele acrescentou que queria ver o Messi jogando no time carioca. Guedes disse,

em tom de brincadeira que Bolsonaro, que é palmeirense, também ofereceu o Palmeiras para os árabes.

“Tivemos muitas reuniões e dissemos que há muito ruído negativo, mas não tem problema, porque a democracia é barulhenta. As boas notícias eles entenderam e planejam reciclar os petrodólares. Falamos do Porto de Santos, da Eletrobras e em como eles podem nos ajudar na área de petróleo, porque eles são mestres nessa área”, disse Guedes. (RH)

Restaurantes Comunitários.

Refeições por apenas R\$ 1,00 e café da manhã por R\$ 0,50.

Aponte a câmera do seu celular e veja os endereços.

Luana Leite

Frequentadora do Restaurante Comunitário



ESTADOS UNIDOS

Inocência tardia

Cinquenta e seis anos depois do assassinato de Malcolm X, líder ativista dos direitos dos negros, dois homens acusados pelo crime e presos por duas décadas serão absolvidos hoje. Julgamento foi marcado por erros e omissões

» RODRIGO CRAVEIRO

Wikipedia/Reprodução

Khalil Islam morreu em 2009, aos 74 anos, dos quais 21 passou na cadeia. Muhammad A. Aziz, 83, esteve encarcerado entre 1966 e 1985. Condenados à prisão perpétua e beneficiados com a liberdade condicional, os dois sempre lutaram para provar à Justiça que ela estava errada. Quase seis décadas depois do assassinato do ativista em defesa dos direitos dos negros Al Hajj Malik Al-Shabazz — mais conhecido como Malcolm X —, Islam e Aziz serão absolvidos do crime e terão os nomes limpos.

“Esses homens não tiveram direito à justiça que mereciam”, disse ao jornal *The New York Times* Cyrus Vance, promotor de Manhattan. Ele afirmou que dará uma entrevista, hoje, após “a anulação das condenações injustificadas”. Malcolm X foi morto a tiros em 21 de fevereiro de 1965, quando se preparava para discursar no Audubon Ballroom, em Nova York.

Vance explicou que uma investigação de 22 meses, conduzida pela Promotoria de Manhattan e pelos advogados de Aziz e de Islam, constatou que o julgamento foi marcado por erros e omissões. Ela descobriu que o FBI (a polícia federal americana) e o Departamento da Polícia de Nova York esconderam evidências que levariam à absolvição de ambos.

“Feliz”

Contatado pelo **Correio**, o escritório de advocacia que representa Aziz enviou uma declaração atribuída a ele. “Os eventos que nos trouxeram à Corte hoje jamais deveriam ter ocorrido. Foram, e são, resultado de um processo que foi corrompido em seu núcleo”, afirmou



Da juventude delituosa à redenção

Malcolm Little, depois rebatizado com o nome islâmico Al Hajj Malik Al-Shabazz e conhecido como Malcolm X (D), foi um dos principais símbolos da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos e pelo fim do preconceito racial, ao lado de Martin Luther King Jr (C). Porta-voz do grupo Nação do Islã, Malcolm X nasceu em 19 de maio de 1925 em Omaha (Nebraska), filho de um palestrante batista e de uma repórter. Depois da morte do pai e da doença da mãe, ele passou por lares adotivos e se envolveu em vários crimes. Em 1946, foi condenado a dez anos de prisão por furto e invasão de domicílio. Foi na prisão que ele se uniu à Nação do Islã e adotou o nome Malcolm X. Após cumprir a sentença, passou a defender o empoderamento dos negros e a separação dos americanos brancos e de cor. Também criticou publicamente King pela ênfase à não-violência. Em 21 de fevereiro de 1965, depois de acusar o próprio grupo de desejar matá-lo, Malcolm X foi assassinado com um tiro no peito.

o idoso. “Embora eu não precise deste tribunal, dos promotores ou de um pedaço de papel que me diga que sou inocente, estou feliz com o fato de minha família, meus amigos e os advogados que me apoiaram todos

estes anos verem que a verdade foi oficialmente reconhecida.”

Aziz se definiu como um homem de 83 anos que foi vitimado pelo sistema da Justiça penal. “Não sei quantos anos mais tenho para ser criativo. No

entanto, espero que o mesmo sistema responsável por essa paródia de justiça assuma a responsabilidade pelo dano incalculável que me causou.”

Também em nota emitida à reportagem, David B. Shanies,

advogado de Aziz, disse que a decisão da Corte representa um marco importante e muito esperado por Muhammad Aziz e pela memória de Khalil Islam. “Esses homens inocentes experimentaram a agonia de décadas na



Sou um homem de 83 anos que foi vitimado pelo sistema de justiça criminal e não sei quantos anos mais tenho para ser criativo”

Muhammad A. Aziz,
83 anos

prisão por um crime que não cometeram. Eles foram privados de sua liberdade no auge de suas vidas e marcados como assassinos de um líder dos direitos civis”, comentou.

Ainda segundo Shanies, as famílias de Muhammad e de Khalil suportaram décadas de dor e de sofrimento. “Os eventos trágicos e injustos do passado jamais poderão ser apagados, mas absolver estes homens é uma afirmação justa e bem merecida de seu verdadeiro caráter”, admitiu o defensor. Por sua vez, a também advogada Deborah François disse que as condenações da dupla foram produto de grave má conduta das autoridades e de um sistema judicial criminal pesado contra pessoas de cor.

A agência France-Press informou que a revisão do caso surgiu depois de um documentário sobre o assassinato e de uma nova biografia do ativista. Ambos não identificaram os assassinos nem revelaram se houve uma possível conspiração da polícia ou do governo para silenciá-lo.

Ícone da invasão ao Capitólio sentenciado a 41 meses

O seguidor de Donald Trump e autoproclamado “xamã”, que se tornou o ícone da invasão ao Congresso dos Estados Unidos, em 6 de janeiro passado, com seu chapéu adornado com chifres, torso desnudo e rosto pintado, foi condenado a 41 meses de prisão.

A promotoria pedia mais de quatro anos de prisão para Jacob Chansley, 34 anos, que tinha se declarado culpado de invadir o Capitólio junto com centenas de simpatizantes de Trump, na tentativa de impedir que os legisladores certificassem a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais.

Chansley “se transformou na imagem” daquele dia de caos que abalou a democracia americana, disse o juiz Royce Lamberth ao pronunciar a sentença. “O que você fez foi terrível”, acrescentou, sem deixar de levar em conta o “arrependimento” manifestado pelo réu.

Em 6 de janeiro, Chansley, um adepto das teorias conspiratórias do QAnon, invadiu a sede do Senado, sentou-se na cadeira reservada para o vice-presidente Mike Pence e deixou uma nota que dizia: “É só questão de tempo, a justiça se aproxima!”

Originário de Phoenix, no Arizona, o “xamã” foi preso dias depois do incidente e permaneceu detido por dez meses. Em setembro, se declarou culpado de obstruir um ato oficial em um tribunal federal de Washington.

Em 10 de novembro, a promotoria pediu 51 meses (4 anos e 2 meses) de prisão, o que representaria a sentença mais severa ditada contra um participante do incidente de 6 de janeiro, mesmo com a retirada das acusações de violência.

Ao dirigir-se ao juiz, Jacob Chansley afirmou que “não é um criminoso perigoso”, mas que

sofre com “transtornos de personalidade”, dos quais ele deseja se curar para que seja um “homem melhor”. “Não sou um homem violento nem um insurgente e, seguramente, não sou um terrorista. Apenas sou um homem bom que violou a lei”, explicou o réu, assegurando que acredita “na liberdade, no Estado de Direito e na responsabilidade”.

No total, 664 pessoas foram acusadas, em diversos graus, pela participação na invasão do Capitólio, segundo o Programa de Investigação sobre Extremismo da Universidade George Washington.

Saul Loeb/AFP - 6/01/21



Jacob Chansley, o “xamã”: “Sou um homem bom que violou a lei”



Cartão Gás e Cartão Prato Cheio.
Benefícios do GDF que somam R\$ 350 para ajudar quem mais precisa.



Esses dois auxílios do GDF contribuem para melhorar a alimentação de até 100 mil famílias do Distrito Federal nesses tempos difíceis em que vivemos.



Poluição do ar agrava covid-19, diz estudo

Em pesquisa realizada com mais de 9,6 mil voluntários na Catalunha, cientistas de Barcelona encontram forte associação entre exposição de longo prazo a gases e materiais poluentes e evolução da infecção por Sars-CoV-2

» PALOMA OLIVETO

Logo no início da pandemia de covid-19, pesquisadores notaram que nas regiões com maior índice de poluição atmosférica parecia haver um número maior de casos de infecção por Sars-CoV-2 e de mortes pela doença. Essa associação foi observada em diferentes países, fazendo com que se levantasse a hipótese de que os resíduos acumulados no ar pudessem favorecer tanto o contágio quanto a gravidade do quadro clínico.

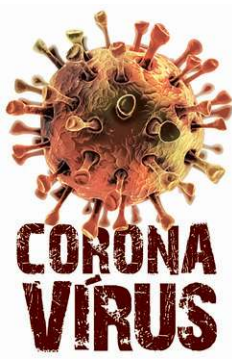
Agora, um estudo com mais de 9 mil pessoas publicado na revista *Environment Health Perspectives* mostra que a exposição prolongada à poluição atmosférica não aumenta o risco de infecção. Contudo, os autores confirmaram que esse problema eleva a probabilidade de, uma vez contaminado, o paciente desenvolver covid-19.

Manolis Kogevis, pesquisadora do ISGlobal de Barcelona, na Espanha, conta que, até agora, não havia sido possível confirmar essa associação. “O problema é que os estudos anteriores foram baseados em casos notificados, que foram diagnosticados, mas eles deixaram passar todos os casos assintomáticos ou não diagnosticados”, diz. Kogevis é a primeira autora do artigo divulgado ontem.

Os pesquisadores, então, decidiram combinar uma tecnologia desenvolvida pela cientista Carlota Dobaño, também do ISGlobal, para medir uma série de anticorpos específicos para o Sars-CoV-2 em uma amostra de adultos que vivem na Catalunha. As informações sobre a exposição de longo prazo desses indivíduos aos poluentes atmosféricos (NO2, PM 2,5, carbono negro e ozônio) estavam disponíveis. “Esse é o primeiro estudo a realizar a triagem em massa de anticorpos específicos para Sars-CoV-2 em uma coorte de adultos para examinar a associação entre sua exposição residencial à poluição do ar antes da pandemia e o risco de infecção por Sars-CoV-2, além da doença”, diz Cathryn Tonne, coautora do artigo.

Evidências

O estudo incluiu 9.605 participantes, entre os quais havia 481 casos confirmados (5%) de



infecção pelo coronavírus. Além disso, amostras de sangue de mais de 4 mil voluntários foram coletadas para determinar a presença e a quantidade de IgM, IgA e IgG para cinco antígenos virais. Desses, 18% tinham anticorpos específicos para o Sars-CoV-2, mas nenhuma associação foi encontrada entre infecção e exposição a poluentes atmosféricos. Porém, entre os que se infectaram, foi descoberta uma relação entre maior exposição ao dióxido de nitrogênio (NO2) e a partículas muito finas chamadas PM 2,5 a níveis mais elevados do IgG específico para os cinco antígenos virais. Isso é uma indicação de maior carga viral e/ou gravidade dos sintomas, explicam as pesquisadoras.

Para a população total do estudo, foi encontrada uma associação entre maior exposição ao NO2 e a PM 2,5 e sintomas da doença, particularmente para casos graves, que terminaram em hospitalização ou em internação nas unidades de terapia intensiva (UTIs). A relação com PM 2,5 foi mais forte para homens com mais de 60 anos e pessoas que vivem em áreas socioeconomicamente carentes.

“Nosso estudo fornece as evidências mais fortes globalmente sobre a associação entre poluição do ar ambiente e covid-19”, diz Kogevis. “Esses resultados vão ao encontro da associação entre poluição do ar e hospitalização descrita pela ciência para outras doenças respiratórias, como gripe ou pneumonia.” A poluição do ar também favorece o desenvolvimento de enfermidades cardiovasculares, respiratórias ou outras condições crônicas, que, por sua vez, aumentam o risco de covid-19 grave, acrescenta a pesquisadora.

“A combinação de riscos genéticos individuais que identificamos anteriormente nos indivíduos da mesma coorte e esses novos dados sobre o impacto ambiental causado pela exposição à poluição do ar contribuirão para

Escolas fechadas em Nova Délhi

O governo de Nova Délhi decretou o fechamento das escolas até nova ordem, no momento em que uma nuvem de poluição atinge a capital da Índia. A qualidade do ar caiu a níveis muito perigosos para a saúde no norte do país e nas zonas próximas do Paquistão nos últimos anos, devido à poluição industrial e à fumaça das queimadas agrícolas. Com as temperaturas inverniais, a poluição se transforma em nuvens tóxicas que envolvem cidades, dificultam a visibilidade e deixam o ar irrespirável. A concentração de partículas poluentes no ar de Nova Délhi, que tem 20 milhões de habitantes, superou em 30 vezes o nível máximo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para combater a nuvem tóxica, as autoridades instalaram jatos de água nos pontos mais críticos da cidade e que devem ser acionados três vezes por dia. O governo determinou o teletrabalho para 50% dos funcionários públicos, com a recomendação para que as empresas privadas sigam o exemplo.

a compreensão da complexa interação e dos mecanismos subjacentes à gravidade da covid-19”, diz Cathryn Tonne. No artigo, os autores concluem que os resultados “fornecem suporte adicional para os benefícios de saúde pública da redução dos níveis de poluição do ar” e destacam a influência dos fatores ambientais nas doenças infecciosas.

Para Francesca Dominici, pesquisadora da Universidade de Harvard que não participou do estudo catalão, essa é mais uma evidência da necessidade de políticas para a redução da poluição atmosférica. No início da pandemia, ela fez uma pesquisa em Boston e descobriu que cada micrograma extra de PM 2,5 por metro cúbico ao qual o paciente estava exposto tinha relação com um aumento de 8% na taxa de mortalidade. “Essa pandemia e possíveis futuras tornam-se uma razão nova e importante para limpar nosso ar. Não é sensato ignorar as medidas necessárias para conter a poluição atmosférica quando sabemos que estamos lidando com um vírus que ataca nossos pulmões”, conclui.

AFF



Tratamento em potencial

Uma pesquisa da Escola Médica de Harvard e do Hospital Pediátrico de Boston sugere que um medicamento conhecido e amplamente disponível, o dissulfiram, pode tratar covid-19. O estudo, publicado na revista *Plos One*, mostra que usuários desse remédio, indicado para alcoolismo, são menos propensos a se infectar com o vírus Sars-CoV-2 e, quando isso acontece, apresentam menor probabilidade de morrer da doença.

Os pesquisadores alertam que, uma vez que o estudo foi observacional, ele não pode estabelecer uma ligação de causa e efeito entre o dissulfiram e o desenvolvimento da doença. No entanto, afirmam que os resultados são encorajadores o suficiente para justificar mais estudos e testes clínicos.

O mecanismo preciso do medicamento contra o Sars-CoV-2 ainda não é conhecido, mas os pesquisadores levantaram a hipótese de que ele pode impedir que o vírus se alaste ao interferir com uma enzima necessária

para o micro-organismo se replicar. Além disso, o dissulfiram pode atenuar os sintomas de covid-19 grave ao inibir uma proteína envolvida na hiperinflamação. Se o efeito for confirmado, ele pode se tornar uma ferramenta útil contra o vírus.

Na primavera de 2020, quando o Sars-CoV-2 estava se espalhando rapidamente por todo o mundo, as pesquisadoras Judy Lieberman, Hao Wu e Patricia Springer estudavam se o dissulfiram poderia ser reaproveitado para tratar a inflamação característica da covid grave. Em maio do ano passado, elas publicaram o resultado de um estudo feito em camundongos, demonstrando que a droga reduziu o processo inflamatório causado pela sepsis ao bloquear uma proteína-chave envolvida no processo.

Com esse resultado, as pesquisadoras montaram uma equipe de epidemiologistas e especialistas em saúde pública, que usaram técnicas computacionais para um banco de dados de registros clínicos do sistema nacional

de saúde Veterans Affairs. A análise incluiu 944.127 veteranos que fizeram pelo menos um teste Sars-CoV-2 entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021; destes, 2.233 receberam prescrição de dissulfiram para o alcoolismo.

Os veteranos que tomaram dissulfiram tiveram uma incidência 34% menor de infecção pelo coronavírus do que aqueles que não o fizeram. Além disso, ninguém que tomou o medicamento e que foi infectado com o vírus morreu, em comparação com 3% do grupo de comparação.

Um pequeno ensaio clínico de fase 2 de dissulfiram em pacientes com covid-19 moderado está quase concluído e outro está em andamento. Os autores esperam que o estudo motive grandes testes internacionais de fase 3 com o medicamento. Observando que não seria realista administrar o remédio como medida preventiva, eles estão especialmente interessados em como os pacientes hospitalizados com covid-19 grave reagem à droga.

ARQUEOLOGIA

Tinta feita de sangue e ovos

Trinta anos atrás, arqueólogos escavaram a tumba de um homem da elite, com idade entre 40 e 50 anos, pertencente à cultura Sicán, do Peru, uma sociedade anterior aos Incas. O esqueleto, posicionado de cabeça para baixo, estava pintado de vermelho brilhante, assim como a máscara de ouro cobrindo seu crânio separado. Agora, pesquisadores relatam no *Journal of Proteome Research*, da Sociedade de Química dos EUA, que, além de um pigmento, a tinta contém sangue humano e proteínas de ovo de ave.

Sicán foi uma cultura importante que existia do nono ao 14º séculos ao longo da costa norte

do Peru moderno. Durante o Período Médio de Sicán (cerca de 900-1.100DC), os metalúrgicos produziram uma impressionante variedade de objetos de ouro, muitos dos quais foram enterrados em túmulos da classe de elite. No início da década de 1990, uma equipe de arqueólogos e conservacionistas liderada por Iizumi Shimada escavou uma tumba onde o esqueleto de um homem de elite foi pintado de vermelho e colocado de cabeça para baixo no centro da câmara.

Os esqueletos de duas jovens foram dispostos nas proximidades, em poses de parto e parreira, e os restos mortais de duas crianças

Proteome Research/Divulgação



agachadas foram colocados em um nível superior. Entre os muitos artefatos de ouro encontrados na tumba, estava uma máscara de ouro pintada de vermelho,

que cobria a face do crânio do homem. Na época, cientistas identificaram o pigmento vermelho da tinta como o cinábrio. Contudo, baseando-se no fato de que a posição

Máscara de ouro da cultura Sicán, pré-inca, escavada em tumba de elite no Peru

dos corpos sugeria um ritual que representava a vontade que o povo tinha de seu líder renascer, a arqueóloga peruana Luciana de Costa Carvalho, da Universidade de Oxford, imaginou que houvesse algo mais que pigmento mineral na composição da tinta.

Proteína

Os pesquisadores, então, analisaram uma pequena amostra da tinta vermelha da máscara. Uma tecnologia chamada espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier revelou que ela continha proteínas, então a equipe conduziu uma análise proteômica, usando espectrometria de

massa em tandem. Os cientistas identificaram seis proteínas do sangue humano, incluindo albumina sérica e imunoglobulina G (um tipo de anticorpo). Outras proteínas, como albumina, vieram da clara do ovo.

Como as proteínas estava altamente degradadas, os pesquisadores não conseguiram identificar a espécie de ovo de pássaro usado para fazer a tinta, mas um provável candidato é o pato-almiscarado. A identificação dessas estruturas do sangue humano corroborava a hipótese de que o arranjo dos esqueletos estava relacionado a um desejado “renascimento” do falecido líder Sicán, explicou Luciana Carvalho.

ECONOMIA

Comércio aposta na Black Friday

Vendas durante a data devem crescer até 15% em comparação com o ano passado. Expectativa é de que transações injetem, ao menos, R\$ 150 milhões no DF. Especialistas alertam os consumidores sobre golpes

» ANA ISABEL MANSUR

O setor produtivo do Distrito Federal está animado para a Black Friday, marcada para 26 de novembro. A expectativa com a data, originalmente estadunidense, se deve à esperança que comerciantes estão depositando no aumento das transações durante o período. A previsão do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) é de que as vendas cresçam entre 12% e 15%, frente à amarga queda de 2% percebida pelo segmento em 2020. Pelo menos, R\$ 150 milhões serão injetados na economia do DF. “Lojas de confecções, calçados e objetos para o lar devem ser os estabelecimentos mais movimentados. Os cartões de crédito e de débito podem responder por 52% do faturamento do comércio”, prevê o vice-presidente da entidade, Sebastião Abritta.

A gerente da loja Casa Decorações, em Taguatinga Norte, Raimunda Saraiva Dantas, conta que o local ainda não deu início à campanha para a Black Friday. “Estamos esperando para fazer (as promoções), porque as pessoas não começam a comprar muito antes. O certo é começar no dia, com descontos reais. A maioria das lojas aumenta o preço antes para, depois, fazer uma promoção de mentira”, observa a lojista. A expectativa da gerente para as vendas durante a data está boa. “Vamos ter descontos especiais, de até 50% para os tapetes e as capas de almofadas, e 20% para as cortinas. Pretendo vender, pelo menos, 30% a mais do que no ano passado. Com a inflação alta do jeito que está, a gente coloca o pé no chão. Muita gente está com restrições para gastar”, pondera.

Gerente de uma loja Havaianas, no shopping Conjunto Nacional, Daniel Cruz tem altas expectativas para a Black Friday deste ano. “Espero que seja melhor (do que a do ano passado) e que consiga suprir as perdas que tivemos em 2020”, espera o gerente. No estabelecimento, os descontos da data estão ativos desde 11 de novembro. Daniel aguarda o fim do mês para turbinar as promoções. “Estamos esperando os últimos dias de novembro para colocar todos os nossos produtos no foco”, adianta. A loja pretende faturar, pelo menos, 10% a mais do que em 2020. “Estamos com descontos de 30% a 70%. Temos kits montados com produtos que não são só chinelos, e trabalhamos com marketing forte e exposições na vitrine”, descreve Daniel, acrescentando que os clientes preferem pagar com cartões de crédito. “É muito difícil usarem dinheiro”, completa.

Cuidados

Economista e coordenador do curso de economia do Centro Universitário Iesb, Riezo Almeida destaca o limite que a natureza de alguns itens impõe a grandes descontos. “O consumidor precisa entender que muitos produtos não têm condições de estar em promoção, devido à pouca oferta e à muita demanda, o que faz com que não valha a pena o empresário abaixar o preço. Os descontos

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Gerente de uma loja de sandálias, Daniel Cruz conta que os produtos estão com descontos desde 11 de novembro

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Igor Santos costuma economizar para aproveitar as ofertas

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



No ano passado, a data teve queda de 2% em comparação à 2019

Três perguntas para

Dário Freitas, delegado de polícia da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC)

O número de golpes aumenta em datas como a Black Friday?

Os crimes virtuais ocorrem durante o ano todo, mas, com certeza, se intensificam em datas comemorativas, utilizadas por cibercriminosos para obtenção de mais vítimas em golpes digitais, porque, nessas datas, há o aumento das vendas on-line. Normalmente, os golpistas utilizam de uma engenharia social em que se solicita

às vítimas informações aparentemente simples, como dados pessoais ou até mesmo bancárias. Noutras, há o pedido de compartilhamento de link malicioso para um número mínimo de contatos do WhatsApp para garantir o recebimento do “brinde” da empresa.

O que fazer em caso de golpe virtual?

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) está aberta

à população e disponibiliza canais de denúncia no caso de ocorrência de crimes virtuais, que podem ser feitas pelo número 197 ou pela delegacia eletrônica. A corporação tem registrado, em média, 50 crimes praticados pela internet por dia.

É possível identificar os responsáveis?

É uma investigação extremamente técnica. Mas, como

é sabido, o crime digital também deixa rastros. Dessa forma, o meio digital possibilita a identificação de provas e, por intermédio de uma investigação, é possível se chegar ao verdadeiro autor do fato. Por meio de links maliciosos é possível obter arquivos, dados pessoais e financeiros dos usuários. Em alguns golpes, também é conseguimos verificar o direcionamento para páginas com publicidade excessiva.

analisar os preços. Se não formos críticos, podemos cair em falsas promoções, sim. Somos seduzidos pelo preço, mas muitas vezes tem armadilhas no valor”, argumenta o morador do Guará. O rapaz prefere guardar dinheiro para adquirir o que deseja na Black Friday. “Mas, até economizando está difícil de comprar, a realidade é essa. Infelizmente, está tudo muito caro. É preciso sambar para ter alguma coisa”, lamenta Igor.

Atenção

O comércio eletrônico costuma ser atrativo para os consumidores e organiza promoções para a Black Friday. Riezo Almeida alerta para a segurança de portais

e perfis de venda. “É preciso checar se o site é seguro. Não é recomendado que a pessoa clique em links enviados por mensagens, inclusive de texto, nem forneça dados digitais. É interessante também usar antivírus no celular e no computador, para evitar links maliciosos”, detalha o economista.

Vista por alguns usuários como facilitadora, a opção de deixar senhas gravadas em portais pode não ser uma boa escolha. “Não é recomendável. É preciso desabilitar o salvamento automático”, orienta Riezo. Outra dica dada diz respeito ao método de pagamento. Segundo o professor, é mais seguro realizar transações virtuais com cartões de crédito. “Há mais garantia. Se a pessoa

PROJEÇÃO

R\$ 150 milhões

Expectativa de vendas no DF

DE 12% A 15%

Estimativa de aumento nas vendas em comparação com 2020

52%

Previsão de transações feitas com cartão

pagar via boleto ou PIX, pode não conseguir estornar o valor posteriormente”, frisa.

Diego Armando Nunes, advogado membro da Comissão de Direito do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional do DF, orienta os clientes a buscar o endereço comercial válido do estabelecimento e checar se a loja possui CNPJ ativo. “Essa pesquisa pode ser feita no site da Receita Federal”, indica. Segundo o advogado, a principal reclamação dos consumidores na Black Friday é a falta de promoções reais. “As pesquisas demonstram que o consumidor se divide. Uma primeira corrente tem pouca confiança na data e acredita que o anúncio de preços mais atrativos não é real, enquanto outra parcela acredita, de fato, que existem melhores preços praticados”, descreve Diego.

Em caso de problemas, o especialista orienta os clientes a procurarem a operadora do cartão e realizar a contestação da compra. “Posteriormente, recomenda-se tentar resolver administrativamente e fazer uso da plataforma do consumidor.gov.br e tentar resolver amigavelmente. Em último caso, buscar auxílio no Judiciário”, completa o advogado. Para as compras fora do estabelecimento, ou seja, realizadas pela internet, o consumidor possui direito de arrependimento e pode devolver a mercadoria até sete dias após o recebimento. “Sem qualquer ônus, recebendo a devolução integral do dinheiro”, salienta Diego, citando o Código de Defesa do Consumidor.

Segundo Marcelo Nascimento, diretor-geral do Procon-DF, as queixas mais frequentes nas lojas físicas incluem o não cumprimento da oferta publicitária, problemas com trocas de produtos e em relação a valores. O diretor aponta que nos estabelecimentos virtuais, as reclamações são por atrasos na entrega e não entrega de produtos, além de fraudes e dificuldades no atendimento. De acordo com Marcelo, os segmentos que lideram as queixas de consumidores são as lojas de varejo, de produtos eletrônicos e de vestuário.

Agência Senado/Divulga?o

Dois votos contra a PEC dos Precatórios

O Senado deve apreciar a PEC dos Precatórios até o fim de novembro. Dois senadores da bancada do DF já se manifestaram sobre a proposta que prevê o fim do teto dos gastos públicos para destinar recursos ao programa Auxílio Brasil. Leila Barros (Cidadania — foto) e José Antônio Reguffe (Podemos) são contra. “A PEC dos Precatórios é a constitucionalização do calote e uma ferramenta com objetivos eleitoreiros”, acredita Leila.

Em estudo

O senador Izalci Lucas (PSDB) não fechou questão. Ele convocou uma audiência pública no Senado para debater a PEC dos Precatórios, com a participação de integrantes do Ministério da Economia e consultores do Senado. “Para aprovar no Senado, serão necessários muitos ajustes. Vamos trabalhar por isso”, afirma.



Cada vez que leio a nova Lei de Improbidade Administrativa, mais processos eu vejo indo para o ralo. Não posso negar que fizeram um trabalho profissional”

Procurador regional da República Ronaldo Queiroz, ex-integrante da força-tarefa da Lava-Jato da Procuradoria-Geral da República

Candidatos a ministros do STJ

O STJ recebeu dos cinco TRFs as listas dos desembargadores interessados em concorrer às vagas abertas com a aposentadoria dos ministros Napoleão Nunes Maia Filho e Nefi Cordeiro. Agora começa a campanha entre os ministros. São 16 candidatos. Em 23 de fevereiro, em sessão presencial, o Pleno do STJ realizará a eleição para a escolha dos nomes dos desembargadores federais que irão compor a lista a ser encaminhada ao presidente Jair Bolsonaro.

No páreo para as duas vagas no STJ: Desembargadores Carlos Augusto Pires Brandão, Daniele Maranhão Costa, Marcos Augusto de Sousa, Mônica Sifuentes, Néviton Guedes, Ney Bello, Aluisio Gonçalves de Castro Mendes, Messod Azulay Neto, Paulo Sérgio Domingues, Fernando Quadros da Silva, João Pedro Gebran Neto, Leandro Paulsen, Victor Luiz dos Santos Laus, Vivian Josete Pantaleão Caminha, Cid Marconi Gurgel de Souza e Rogério de Meneses Fialho Moreira.



Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press - 22/2/17



“Estamos sentados em um barril de pólvora, basta visitar qualquer uma das grandes cidades brasileiras”

Felipe Santa Cruz, (Presidente do Conselho Federal da OAB, durante a participação no IX Fórum Jurídico Brasileiro, em Lisboa)



“Eu não sabia que era um discurso político. Eu agradeço a todos e dou por encerrado o painel”

Lindora Araújo (Subprocuradora-geral da República)

SÓ PAPOS



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» entrevista / KARINE CÂMARA, DIRETORA DO SENAC-DF

Entidade oferece cursos de formação para pessoas a partir de 14 anos e vai lançar projeto voltado a maiores de 60 anos

Educação para todas as idades

» ANA ISABEL MANSUR

Defendendo a ideia de que não há limite de idade para desenvolver novas habilidades, a diretora regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Karine Câmara, adiantou, ontem, em entrevista ao CB.Poder

— parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — que a instituição vai lançar, no ano que vem, um curso especial para indivíduos acima de 60 anos. “É um projeto novo e inovador no Senac-DF para estimular as pessoas a se descobrirem em novas oportunidades”, afirmou à jornalista Samanta Sallum.

Qual é a missão do Senac e quais serviços ele oferece?

O Senac faz parte do Sistema S, estamos vinculados ao comércio, temos 27 sindicatos em nossa base. Esse sistema começa com nossos empresários, que contribuem 1% com o Senac-DF para os cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação. Temos a missão de transformar vidas. O Senac tem responsabilidade com a educação, e o Sesc (Serviço Social do Comércio, também parte do Sistema S) com lazer, cultura, serviços, saúde e educação infantil.

Muita gente confunde e acha que Senac e Sesc são entidades públicas. Os recursos que sustentam o sistema vem de uma participação do empresário.

Isso, são serviços mantidos

totalmente com verba privada, com administração e legislação próprios. Começa com a responsabilidade dos empresários, que não deve ser só empreender. No Brasil, ela é muito maior e vem com a questão social e de cuidar do comerciário. Podemos perceber a importância que isso tem na vida das pessoas. O serviço odontológico do Sesc é o maior plano de odontologia do Brasil. A partir do momento que formamos mão de obra e colocamos dentro das empresas, o empresário tem tranquilidade e oferta serviços para o comerciário, o que ajuda o empresário a completar o ciclo, tanto da formação quanto do bem-estar e do lazer.

Quais cursos profissionalizantes, técnicos e de graduação o Senac oferece?

Temos cursos profissionalizantes,



com menor carga horária, por exemplo, de garçom, padeiro, confeiteiro, designer de sobrancelhas, para aprender a profissão de maneira pontual. Os cursos técnicos, com carga horária maior, são legados de acordo com o Ministério da Educação. E temos cursos de graduação na Faculdade de Tecnologia

pós-graduação a R\$ 200. São acessíveis a toda a população.

Como as pessoas podem se matricular e ter acesso aos cursos?

Os editais dos nossos cursos de graduação são lançados periodicamente, então é preciso ficar atento ao portal do Senac. Para se cadastrar, tem de comprovar renda mínima entre dois e três salários-mínimos. Para os cursos profissionalizantes, basta ir a uma das unidades ou usar o próprio site, a cada três meses lançamos os cursos, por unidade. As graduações se estabelecem de acordo com o calendário do Ministério da Educação. Vamos lançar, agora, o vestibular, depois, entre a primeira e a segunda semana de fevereiro, as aulas começam. Nesta semana, vamos lançar campanha sobre os cursos de pós-graduação. Nossas unidades todas já estão reabertas, e a faculdade ainda não retornou com as aulas presenciais, as atividades estão todas on-line. O restante dos locais está funcionando presencialmente.

Como é a conexão entre o Senac formando novos profissionais e as contratações?

Em alguns cursos, as pessoas saem empregadas. Na área de

gastronomia, com a reabertura segura dos restaurantes, vemos que todos estão à procura dessa mão de obra, e a maioria dos alunos sai empregada. Temos um banco de oportunidades, no qual colocamos os currículos dos formandos e enviamos para nossa base empresarial. Queremos crescer e desenvolver a área de serviços, principalmente, aqui em Brasília.

Existe algum limite de idade para participar de algum dos cursos?

Nossos cursos começam com formação de menores aprendizes, a partir de 14 anos. Hoje (ontem), inclusive, fizemos aula inaugural, com a primeira turma especializada para o setor de farmácias. Fazendo a ponte com os empresários, temos visto o quanto é necessário que a mão de obra comece especializada, para se desenvolver melhor na profissão. Estamos fazendo, para o próximo ano, um curso especial para maiores de 60 anos. É um projeto novo e inovador no Senac-DF, para estimular as pessoas a se descobrirem, em novas oportunidades, e termos novos laboratórios e novas didáticas.

COMBOIO DO CÃO

Polícia desarticula facção

Dois dos detidos coordenavam as ações do grupo criminoso. O terceiro era responsável por gerir as finanças

» DARCIANNE DIOGO
» EDIS HENRIQUE PERES

Três líderes que comandavam o Comboio do Cão, a maior facção do Distrito Federal, foram presos pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) em uma megaoperação realizada ontem. Dois deles eram responsáveis por coordenar o grupo, e o terceiro cuidava das finanças. Eles atuavam no lugar de Wilian Peres Rodrigues, conhecido como "Wilinha", preso em abril deste ano em outra operação. A PCDF emitiu outros 16 mandados de prisão, sendo que quatro pessoas estão foragidas. O **Correio** apurou que um dos detidos é da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Identificado como Nilton Barbosa Lima, o PM é suspeito de fornecer armas para a facção. O servidor ingressou na corporação em 1993, mas se aposentou como soldado por questões de saúde.

Na operação, cerca de 10 mil munições foram apreendidas, pistolas com seletor de rajadas e extensores de cartucho. O Comboio do Cão é investigado em, pelo menos, 500 ocorrências e 30 homicídios, e é conhecido por ações violentas e com requintes de crueldade. Leonardo de Castro Cardoso, delegado do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado, explica que o foco da Operação Cáfila — em referência às caravanas de mercadores transportados por camelos nas regiões asiáticas e africanas

— foi desarticular "a estrutura de liderança da facção criminosa do DF". "É a quarta operação que fazemos contra a facção, que é relativamente recente se comparada a outras facções brasileiras. O grupo é responsável por crimes de tráfico de drogas, homicídios e roubos. A investigação também buscou atacar a estrutura financeira da organização", explica.

Leonardo pontua que a Comboio do Cão cresceu no Distrito Federal porque o líder, o Wilinha, conseguiu ficar "muito tempo foragido e se articulou em outros locais, de onde comandava a facção". "Ele tinha relação, por exemplo, com os traficantes do Paraguai, país onde chegou a se abrigar", lembra Leonardo. Wilinha foi preso em 30 de abril, em Paranhos (MS), na divisa com o Paraguai.

Operação Cáfila

Adriano Valente, chefe da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da PCDF (Draco/PCDF), ressalta que a megaoperação contou com mais de 220 policiais civis, incluindo agentes, escrivães e delegados. "Acreditamos que com essa operação a gente tenha conseguido desestruturar quase que definitivamente essa organização criminosa", avalia. "Ao todo, quase 70 membros foram presos ou estão sendo indiciados. Os detidos nos mandados de prisão de hoje (ontem), vão responder por tráfico de drogas, organização criminosa, posse e porte ilegal de arma de fogo, além de comércio de arma de

ED ALVES/CB/D.A.Press



Ao todo, foram cumpridos 19 mandados de prisão

ED ALVES/CB/D.A.Press



Entre os objetos apreendidos, armas e 10 mil munições

Guerra perdida

WELLITON CAIXETA MACIEL, professor de antropologia do direito e pesquisador do Grupo Candango de Criminologia da UnB

O surgimento e o fortalecimento da facção Comboio do Cão se deve ao fato, sobretudo, da existência de uma economia do crime no DF, no Entorno e nas regiões próximas cujas mercadorias ilegais visam ao atendimento do consumo de um público seletivo, quase sempre socialmente bem abastado, e não apenas ao atendimento dos vícios e aos desejos de pequenos usuários. Brasília nunca foi alvo de pequenos traficantes em termos de uma economia de mercado de drogas. A origem das

drogas e das armas que, por aqui passam e/ou permanecem, provam o "calibre" do público ao qual elas se destinam, tendo se tornado local estratégico de escoamento dessas mercadorias ilícitas, geralmente, oriundas do Paraguai e de regiões fronteiras. A repressão e a discursividade da "guerra às drogas" produz mais estragos do que imaginamos. É de extrema importância que as forças de segurança continuem cumprindo seu papel na preservação da lei e da ordem. Assim como é necessário

que o Sistema de Justiça Criminal atue, por meio de cada uma de suas instituições, na garantia da lei e no alcance da justiça. Porém, é pouco provável que o crime não encontre novos formatos ou persista no modelo já existente e que, como temos visto, se expandiu para todo o país. No DF, o Comboio do Cão é o sintoma e a evidência concreta de um problema que deve ser visto enquanto um fenômeno não apenas como tráfico local. Enquanto o Estado não atacar a política de drogas,

pensar na questão da seletividade penal e nos filtros da entrada do sistema prisional, no problema do encarceramento em massa, na questão dos presos provisórios e não priorização às penas e medidas alternativas, dificilmente a economia do crime e as facções perderão força. Até lá, continuaremos observando a disputa por hegemonia de território e poder entre fluxos e circulação de mercadorias ilícitas entre agentes do Estado e faccionados presos e não presos.

fogo e uma série de pelo menos 30 homicídios imputados ao Comboio do Cão", enumera Adriano. O delegado responsável pelo

caso, Jean Felipe Mendes, explica que os assassinatos cometidos pelo grupo orientaram as investigações da polícia. Dois imóveis do

Comboio foram bloqueados. "Um deles, no Recanto das Emas, e outro, no Riacho Fundo II. Um tem o valor estimado de R\$ 1 milhão e o

outro de R\$ 500 mil. O que impressiona é o alto teor de luxo dos apartamentos, com, inclusive, piscina no terraço", salienta Jean.

INVESTIGAÇÃO

Instagram/Reprodução



A nutricionista Raiane Gonçalves foi presa, na terça-feira

Mulher lavava dinheiro de agiota

Apontada como "operadora financeira" de um esquema milionário de agiotagem, a nutricionista Raiane Campêlo está entre os presos da operação S.O.S Malibu, desencadeada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), na terça-feira. Nas redes sociais, a mulher ostentava uma vida de luxo, com viagens e objetos de alto valor.

Além da nutricionista, foram presos o sargento da Polícia Militar (PMDF) Ronie Peter Fernandes da Silva, que era o chefe da organização criminosa focada em agiotagem; o irmão dele, o empresário Tiago Fernandes da Silva; e o pai dos dois, Djair Baia da Silva. As investigações revelaram que o policial militar é suspeito de gerenciar um negócio ilegal que movimentou R\$ 8 milhões em seis meses, extorquindo pessoas.

Esquema

De acordo com a apuração da Polícia Civil, Raiane realizava saques de R\$ 500 mil a R\$ 900 mil na boca do caixa dos bancos onde a organização mantinha

contas e levava o montante para casa. Os valores eram emprestados para vítimas com juros altíssimos. A nutricionista gerenciava, ainda, empresas, como uma academia e um fast-food no DF, e usava os estabelecimentos para lavar dinheiro oriundos dos juros cobrados pelo PM.

O namorado de Raiane, que não teve a identidade revelada, também é suspeito de participar da quadrilha. Ele foi preso na operação. Pelas redes sociais, a nutricionista publicava fotos em destinos turísticos paradisíacos.

Segundo as investigações da PCDF, a cobrança de quem não pagava as prestações do empréstimo em dia era feita por meio de coação e ameaças, o grupo tomava veículos e exigia a transferência de imóveis dos endividados. Os valores da agiotagem eram ocultados por meio da aquisição de veículos de luxo, registrados em nome de terceiros, bem como pela lavagem de dinheiro feita em quatro empresas de fachada, sediadas em Águas Claras e Vicente Pires. (DD)

VOCÊ SABIA?

Que a sua empresa pode ser parceira do Sesc-DF e todos os funcionários terão um mundo de vantagens.

Você conta com serviços em diversas áreas e descontos exclusivos. Faça agora o seu **Cartão Sesc** e aproveite os benefícios para toda a família.



SERVIÇOS SESC

»Clubes »Escolas »Academias »Odontologia
»Serviços médicos »Atividades esportivas
»Assistência Social »Turismo »E muito mais

Se você é empresário, procure os sindicatos afiliados à Fecomércio-DF e tenha acesso a benefícios exclusivos.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.sescdf.com.br
SAC 08000-617617

Siga a gente no Instagram @sescdf

Sesc Fecomércio Senac

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Pelé

Quase 50 dias depois de receber alta do hospital, Pelé diz estar "muito bem", agora em sua casa. Pelas redes sociais, o Rei do Futebol mandou mensagem aos fãs para mostrar que está se recuperando bem dos problemas de saúde que o levaram a ficar um mês no hospital Albert Einstein, em São Paulo. O Rei havia sido internado em 31 de agosto para exames de rotina, quando foi diagnosticado com tumor no cólon direito e submetido a uma intervenção cirúrgica.

BRASILEIRÃO Era dos pontos corridos coloca em evidência atacantes de brilharecos, aqueles que se destacam em uma edição da Série A e não mantêm a regularidade na outra. A disputa pela artilharia deste ano tem novos protagonistas com esse perfil

Jogador de temporada

VICTOR PARRINI*

As presenças de alguns atacantes de segundo escalão do futebol brasileiro na briga pela artilharia da Série A, como Michael (Flamengo), Gilberto (Bahia), Ytalo (Bragantino) e Yuri Alberto (Internacional) chama a atenção para um perfil específico: o jogador de temporada. Que vive de fases.

A era dos pontos corridos é cheia deles. Coloca na vitrine centroavantes de brilho fugaz como Dimba, artilheiro do Brasileiro de 2003 pelo Goiás. Um dos goleadores da Série A em 2016, William Pottker não voltou a ser o mesmo depois do sucesso na Ponte Preta. Matador de 2013 pelo Athletico-PR, Éderson viveu o ápice naquela temporada e não voltou mais ao topo. Há outros casos mais atrás, como Keirrisson (Coritiba), Josiel (Paraná) e Souza (Goiás). Outros não são homens gol, mas tiveram uma ótima fase aqui, outra acolá e oscilam. São os casos recentes de Marinho (Santos) e Michael (Flamengo).

Artilheiros do Brasileiro do ano passado com 18 gols vestindo as camisas do Internacional e do Red Bull Bragantino, respectivamente, Thiago Galhardo e Claudinho deram uma sumida do mapa de goleadores do Brasileiro deste ano. Vice com 17, Luciano, do São Paulo, também.

No ano passado, o desacreditado Luciano deu lugar a uma versão muito mais letal com a camisa tricolor. Recém-chegado no Morumbi, o atacante balançou as redes 18 vezes. Na mesma edição, Thiago Galhardo trocou o Ceará pelo Internacional. O investimento colorado no jogador foi correspondido de imediato com 17 gols no torneio.

Apesar dos excelentes números na temporada anterior, a dupla artilheira de 2020 não brilha como antes. No São Paulo, Luciano soma dois gols na Série A deste ano. Um deles ontem contra o Palmeiras. O baixo desempenho passa pelas repetitivas lesões, além da mudança no comando técnico. O tricolor começou com o argentino Hernán Crespo. Agora, é liderado por Rogério Ceni. A concorrência ficou pesada com as chegadas dos argentinos Calleri e Rigoni.

Por outro lado, Galhardo, agora no Celta de Vigo, da Espanha, disputou 10 partidas no Velho Continente e não fez nenhum gol. A falta de confiança e de oportunidades na equipe principal comandada por Eduardo Coudet, justamente quem o fez brilhar no Brasil, são os principais fatores.

Goleador do último Brasileiro ao lado de Luciano, o meia Claudinho não repetiu as atuações da temporada passada antes de ser vendido ao Zenit São Petersburgo da Rússia. Na verdade, a conquista da medalha de ouro nos Jogos de Tóquio-2020 valorizaram ainda mais o jogador. Ele foi vendido ao time russo por 12 milhões de euros. Por enquanto, tem quatro gols em 13 jogos na nova equipe. Galhardo e Claudinho chegaram a ser convocados por Tite para partidas das Eliminatórias para a Copa do Catar, mas dificilmente farão parte do grupo que irá ao Mundial do ano que vem.

De fases

A queda de produtividade dos jogadores de temporada não é nada recente. O Brasileiro conta com outros personagens que

Silvio Ávila/AFP



Thiago Galhardo foi de vice-artilheiro da Série A 2020 a convocado por Tite. Vendido ao Celta, tem uma assistência em 10 jogos

Rubens Chiri/saopaulofc.net



Um dos artilheiros do Brasileiro passado com 18 gols, Luciano vive o ocaso em 2020: tem apenas duas bolas na rede em 21 partidas na elite

Rodrigo Buendia/AFP



Marinho foi o protagonista da campanha que levou o Santos ao vice-campeonato na Libertadores 2020. Nesta temporada, o atacante oscila

brilharam em uma edição e, depois, deram aquela sumida. Em 2016, o centroavante Willian Pottker defendia a Ponte Preta e foi um dos artilheiros do Brasileiro com 14 gols. No ano seguinte, foi negociado com o Internacional e não mais repetiu os feitos dos tempos de Macaça.

Em 2013, o Athletico-PR surpreendeu com a inspiração ofensiva de Éderson. A época, o camisa 9 balançou as redes 21 vezes e despontou como o goleador do Brasileiro. Na temporada seguinte, o centroavante marcou apenas um gol no torneio.

Se mergulharmos um pouco mais no túnel do tempo de artilheiros da primeira divisão, é possível lembrarmos de Josiel, goleador da edição 2007 do Brasileiro com 20 gols pelo Paraná. Ou da promessa Keirrisson, destaque em 2008 com 21 bolas na rede. O jogador, inclusive, foi vendido ao Barcelona. Depois disso, ambos não retomaram o auge.

"O principal fator para a oscilação desses jogadores é a troca de treinadores, pois mudam ideias e dinâmicas de jogo. Isso é ainda mais agravado no Brasil, onde não se tem sequência de trabalhos e filosofias", critica o analista de desempenho Plácido Júnior.

Bem me quer...

Além dos goleadores de fase, há aqueles que se destacam pela habilidade e entrega em temporadas específicas. São os casos de Marinho, do Santos, e de Michael, do Flamengo.

Em 2020, o camisa 11 foi o principal nome do Peixe na campanha do vice-campeonato na Libertadores. O atacante anotou 24 gols e deu oito assistências. No entanto, em 2021 oscila na equipe que briga para se manter na elite nacional. Lesões e até desabafos contra o enfraquecimento do elenco e oportunidades de transferências desperdiçadas na época em que estava comendo a bola. Marinho acumula apenas 10 gols em 40 exposições na temporada. Evoluiu no Brasileiro, mas tem dois gols em sete partidas com a camisa alvinegra, um deles ontem contra a Chapecoense.

Em 2019, Michael foi eleito a revelação do Brasileiro pelo Goiás, mas na temporada seguinte, com a camisa do Flamengo, não correspondeu e virou alvo de críticas. Cogitou-se, inclusive, vendê-lo ou usá-lo como moeda de troca. No entanto, na atual temporada, o atacante recuperou-se e vem sendo o principal canal ofensivo rubro-negro em meio à onda de lesões no elenco. Michael iniciou a rodada com 13 gols — dois a mais dos que os 11 marcados pelo Goiás em 2019. A temporada atual é a mais goleadora da carreira dele.

"O Michael é o maior caso de recuperação de um atleta na temporada. Agora, ele joga mais tempo do que com os treinadores anteriores. E, apesar de continuar errando, os acertos são maiores pelo tempo de jogo que ele vem recebendo. Ele pode chegar na final da Libertadores sendo o principal nome da equipe, por aquilo que vem jogando", avalia o analista de desempenho Plácido Júnior. Michael é uma maiores reviravoltas da temporada. No meio do ano, revelou que teve depressão e pensou até em suicídio, mas foi ajudado pelo clube rubro-negro.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

GHOSTBUSTERS: MAIS ALÉM DIALOGA COM REFERÊNCIAS DOS SUCESSOS DA DÉCADA DE 1980 E TRAZ A ENERGIA E O ENCANTAMENTO DE UM NOVO GRUPO DE CAÇADORES DE FANTASMAS

Fotos: Columbia/Divulgação



Nova versão promete agradar públicos de diferentes gerações com nova aventura

Quem vocês vão chamar?

» RICARDO DAEHN

Cinco anos já se passaram desde o fiasco da última versão de *Caça-Fantasmas*, estrelada por um elenco predominantemente feminino e muito criticado por isso. Agora, com a chegada de *Ghostbusters: Mais além*, há muitas heranças de talento em jogo, dentro e fora da tela. Filho de Ivan Reitman — o cérebro para a franquia —, Jason assume a direção do longa que ele escreveu ao lado de Gil Kenan.

Dessa vez, tudo começa com um experimento num milharal da pequena cidade de Summerville, que causa o desprendimento de gases tóxicos. Com o incidente, o cientista Egon abrirá caminho para a entrada em cena da filha dele, Callie (Carrie Coon) e dos seus netos Phoebe (Mckenna Grace) e Trevor (Finn Wolfhard).

Na pacata cidade do pai, Callie vê as condições ideais para criação dos filhos, mas se frustra por dilemas financeiros. Contrariados com a mudança de casa, Phoebe e

Trevor têm um novo ânimo com a chegada do falante Podcast (Logan Kim). Juntos, eles passam a perceber eventos sobrenaturais e investigá-los. Uma maldição associada à mineradora desativada há décadas indica parte dos mistérios a serem desbaratados pela família Spengler.

O filme não peca pelo saudosismo, mesmo com diversas referências aos filmes oitentistas e, em particular, ao primeiro da franquia, de 1984. É possível ver o novo grupo de caça-fantasmas assumindo os dispositivos de raios, equipamentos de desintegração de matérias, as armadilhas que eram o temor dos ectoplasmas e, até mesmo, o icônico veículo que fez história no cinema ao transportar a primeira geração de combatente aos espectros do outro mundo. Equipamentos que, na trama, teriam sido desenvolvidos por cientistas dos anos 1980, mas que deixaram o meio acadêmico, por falta de crédito para investimentos na ciência, e empreenderam no ramo da caçada aos fantasmas.

A familiaridade do trio com toda a parafarnália é explicada em visualizações do trabalho do predecessores no YouTube. Interessada em química e física, a pequena Phoebe (Mckenna Grace) faz a festa, comandando muito da ação no manejo de engenhocas de alta tecnologia. Na jornada que a aproxima do avô, identificado na cidade pelo nada carinhoso apelido de Planta-Lama, Phoebe ainda terá como mentor Gooberson (Paul Rudd), um amalucado professor que subverte a ordem da escola em que a menina estuda.

Seja no formato de inocentes marshmallows ou reveladas em horripilantes fenômenos, as aparições assustadoras que mobilizaram a equipe de cientistas interpretados por Bill Murray, Dan Aykroyd, Ernie Hudson e Harold Ramis (morto em 2014), retornam para garantir muito entretenimento e fazem a integração entre o passado e o presente do argumento do filme.

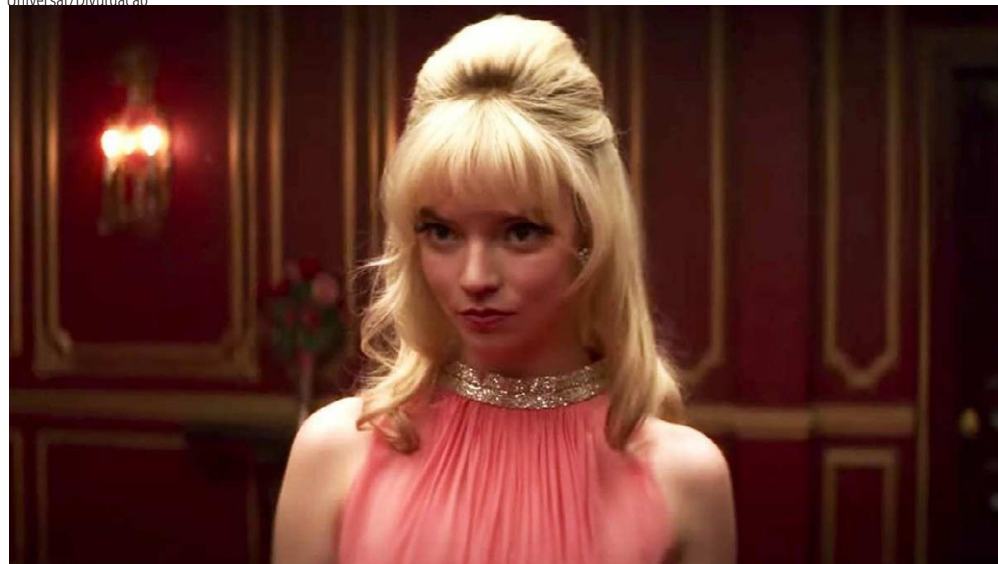
Um fator diferenciado no enredo, movido a armadilhas para fantasmas, está no fato de

o filme ser produzido pelo pai do diretor, Ivan Reitman, que foi o diretor dos filmes originais, e assina a produção executiva. Além da nova empreitada, Jason Reitman é o responsável por sucessos como *Obrigado por fumar* e *Amor sem escadas*.

Outros lançamentos

- **Chernobyl: O filme** — Os segredos do desastre
- **Galeria futuro**
- **Ataque dos cães**
- **8 presidentes 1 juramento** — A história de um tempo presente
- **Noite de fogo**
- **Nina**
- **Enquanto houver amor**
- **SARS-CoV-2, o tempo da pandemia**

Universal/Divulgação



Thomasin Mckenzie é a atormentada Eloise, que enfrenta uma trama sombria

Crítica // A crônica francesa ****

Relatos selvagens

Com o estilo cartunesco capaz de perpetuar o frescor de suas obras, o diretor Wes Anderson comanda o longa *A crônica francesa*. Na trama, uma revista com tino editorial norte-americano é uma das principais publicações de uma cidade fictícia na Europa. O conflito cultural dá liga para o enredo que bebe de Godard e Truffaut. Com roteiro de Roman Coppola — filho de Francis Ford Coppola — e de Wes Anderson, o longa explora pormenores de linguagens visuais e orais, com diálogos refinados e, afiadamente, irônicos. Ao tratar do fazer jornalístico e seus bastidores, Anderson refuta o mito da isenção na produção de notícias. O elenco do filme, que competiu ao Festival de Cannes, é de ouro: Benicio Del Toro, Tilda Swinton, Léa Seydoux, Timothée Chalamet, Owen Wilson e Bill Murray.

O próprio formato de revista é usado como moldura que apresenta três

histórias que ilustram as seções da revista, contemplando *Tursimo*, *Arte Moderna*, *Gastronomia* e *Poesia e Política*, além de *Obituários*. Há roccó e um rebuscamento sinuoso na trama, toda enriquecida a exemplo de um bom texto que exceda aspectos informativos. Miséria, fome, perigo, solidão e até sadomasoquismo entram na leva de temas abordados. Wes Anderson até fala de violência, mas se recusa a enfocá-la graficamente.

Personagens exibicionistas e excêntricos exacerbam a criatividade da imprensa retratada no filme. Da solteirona que vive "de, e para escrever", interpretada por Lucinda (McDormand), até o destrinchar da vida do comissário de polícia, vivido por Mathieu Amalric, que deposita no filho a responsabilidade para sucedê-lo. A obra apresenta trajetórias decantes, mas iluminadas. Nada é massante na película.

A perda da inocência

As maldades reservadas aos calouros, no processo de adaptação à Universidade das Artes de Londres são o mínimo a ser enfrentado pela jovem Eloise — Thomasin McKenzie —, na trama de *Noite passada em Soho*, conduzido por Edgar Wright. Adentrar no universo da moda, depois de sair da tranquila cidade Cornwall, colocará Eloise frente a frente com a realidade do assédio.

Com linhas temporais sobrepostas, o filme traz uma narrativa do tempo presente, mas, gradualmente, desloca-se para os anos de 1960, ambientado no palco da Swinging London, o movimento cultural que trouxe projeção pop para a Grã-Bretanha. Na famosa casa de entretenimento Rialto, Eloise trava contato com Sandie — Anya Taylor-Joy —,

uma aspirante a cantora. O roteiro coescrito pelo diretor Wright e por Krystyn Wilson-Cairns — coautora do filme de guerra *1917* —, retrata os dilemas da estudante que busca por visibilidade social.

Engenhosamente, os roteiristas cercam Eloise de elementos extratemporais, como uma vitrola que parece viciada em discos antigos e toca sucessos como *End of my world for me* e *I've got my mind set on you* e transportará, virtualmente, a jovem para um mundo habitado por personagens, que são interpretados por atores veteranos, como Terence Stamp — um tipo mulherengo — e Diana Rigg, em sua última e bela interpretação para cinema, como a dona de uma pensão muito parada.

Fox Film Corporation/Divulgação



Histórias dos personagens se confundem com a revista fictícia da película

Desenho animado, exame do submundo, emprego de recursos de teatro, censura ao imperialismo e sensualidade pontuam o filme que abraça a ansiedade narrativa de Wes Anderson que chegam ao ápice na narrativa encenada

por Benicio Del Toro: um afresco sobre um subsidiário com veia artística envolvido em negociações no mercado de artes da cidade. Seja em pastel ou preto e branco, a fotografia de Robert D. Yeoman qualifica ainda mais o filme.

BLACK FRIDAY

CLASSIFICADOS

O MAIOR CADERNO DE NEGÓCIOS DE BRASÍLIA

AS MELHORES
OFERTAS
ESTÃO AQUI!

ALUGO SALA EDIFÍCIO BRASIL 21 NO SHS



SALA 42m² COM AR.
02 AMBIENTES, WC, AO LADO
DA TORRE DE TV, FRENTE
PARQUE DA CIDADE.
TR: 99987-9698



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

BSB NÃO ESPERE A CHUVA CHEGAR



TENHA O MELHOR SERVIÇO
PRESTADO EM TOLDOS,
COBERTURAS, CORTINAS E
PERGOLADOS.
3034-8081 / 98336-0110



APONTE SUA CÂMERA PARA
ACESSAR O SITE



EJA SUPLETIVO BLACK FRIDAY



TERMINE SEUS ESTUDOS COM
RAPIDEZ. DE R\$ 899,99 POR
R\$ 599,99 À VISTA. MATERIAL
DIDÁTICO ONLINE. INÍCIO
IMEDIATO. 9976-8732 Whats



APONTE SUA CÂMERA PARA
ACESSAR O SITE



ACEITO IMÓVEL DE MENOR VALOR



COBERTURA NA CCSW 1 DO
SUDESTE 03 QUARTOS,
SENDO UMA SUÍTE, SALA
AMPLA 3 VAGAS DE GARAGEM
3223-4930 / 99551-6997 C 8998



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



NOVO ENDEREÇO A PARTIR 25/12/2021



PEDRO BARRETO
Advocacia e Consultoria

pedrobarretoassociados@gmail.com

COMUNICAMOS NOSSO NOVO
ENDEREÇO A PARTIR DO DIA
25/12/2021 - SQS QD. 2. BL. C.
5º AND, SL 515/518, ED ANHANGUERA
99982-5258 / 99970-5258



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

APARTAMENTO EM VALPARAÍSO



COND. BELLO VALLE
APTO 2 QUARTOS QUITADO
1º ANDAR VENDENDO/TRO
SÓ R\$ 75.000,00
TR: 99874-3030 C17231



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



CASA C/ 5 SUÍTES 1300M² - SHIS



CASA CONSTRUÍDA EM
ALTÍSSIMO PADRÃO, NOS
MÍNIMOS DETALHES. C/ VISTA
PARA O LAGO PARANOÁ
3223-4930 / 99551-6997 C 8998



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

ACEITO IMÓVEL DE MENOR VALOR ASA SUL/NORTE



SQNW 310 4 QTOS C/4 SUÍTES,
4 VAGAS DE GARAGEM. TODO
COM ARMÁRIOS. 299M² ÁREA
ÚTIL. ÓTIMA OPORTUNIDADE!
99567-0883 C 10859



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



CALDAS NOVAS ÓTIMO LOCAL.



ALUGO BELO AP NO ELDOORADO
FLAT SERVICE. 9º ANDAR. DE
FRENTE. PISCINAS. SAUNAS. ÁREA
LAZER JOGOS E RECEPÇÃO.
98354-4141 / 3973-0929 C25193



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

MANUTENÇÃO E AULAS INFORMÁTICA E CELULAR EM DOMICÍLIO



ASSISTÊNCIA 24 HORAS
MANUTENÇÃO COMPUTADOR,
AULAS DE INFORMÁTICA E
CELULAR TODAS AS IDADES.
61 99988-0077 / 99976-0076



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



FAZENDA À VENDA 800 HECTARES



SÃO GABRIEL-GO FAZENDA 800
HECTARES, ESCRITURADA,
BOA PARA CRIAR, SEDE, CASA
DE CASEIRO, CURRAL, MUITA
ÁGUA. 98413-8080 C8081



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

ESTAMOS NAS REDES SOCIAIS CLASSIFICADOS



@classificadoscb



@classificadoscb



(61) 99463-2159



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR NO
QR CODE PARA ENTRAR
EM CONTATO CONOSCO!

ENCONTRE O SEU PRODUTO OU SERVIÇO E TENHA ÓTIMOS NEGÓCIOS